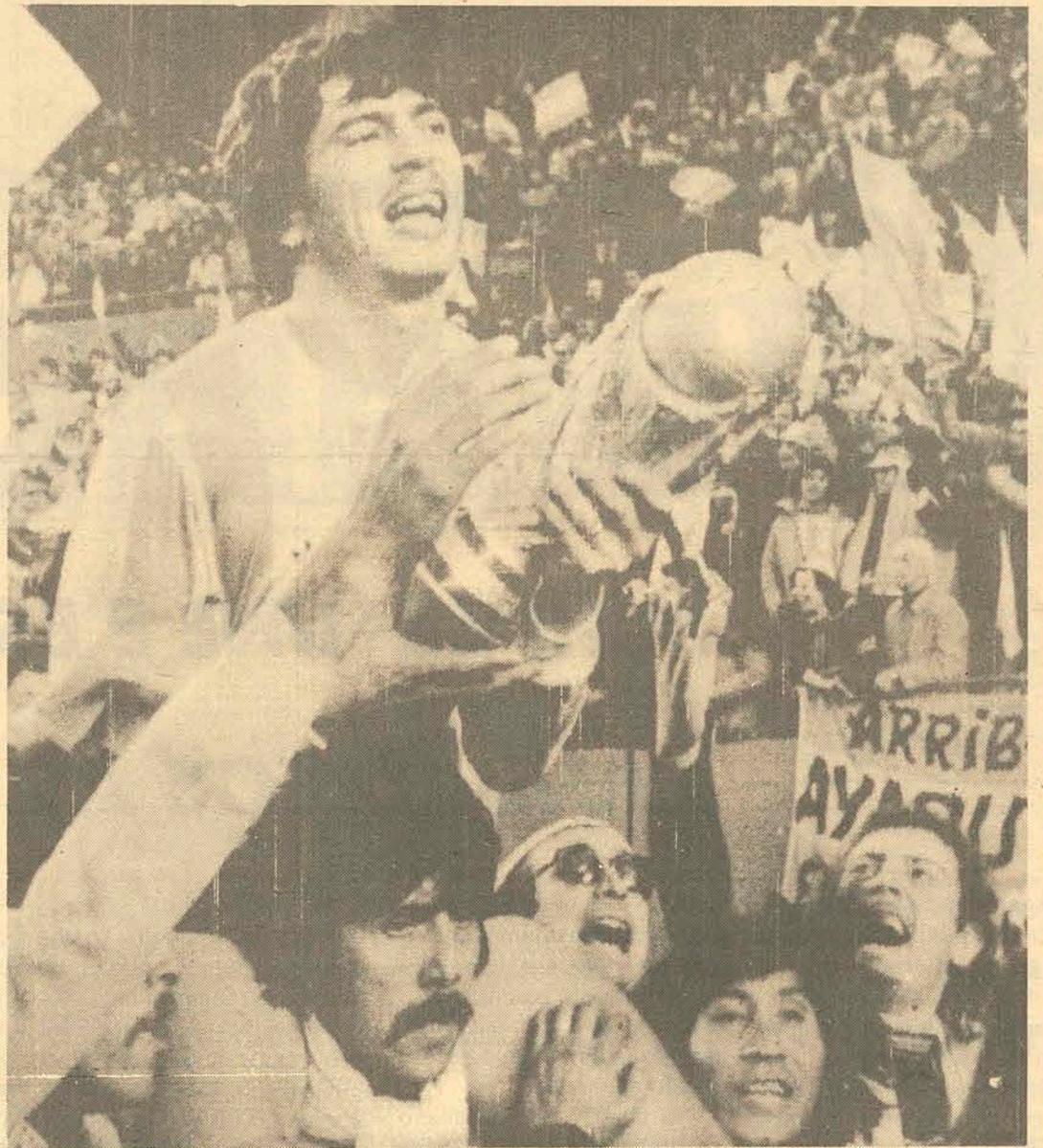




conquista da Copa do Mundo para o seu selecionado

ARGENTINA, CORACÃO E GARRA.



Daniel Pasarella, capitão do selecionado argentino, foi carregado pela torcida.

SURPRESAS NA CLASSIFICAÇÃO DA COPA BRASIL

Página 11

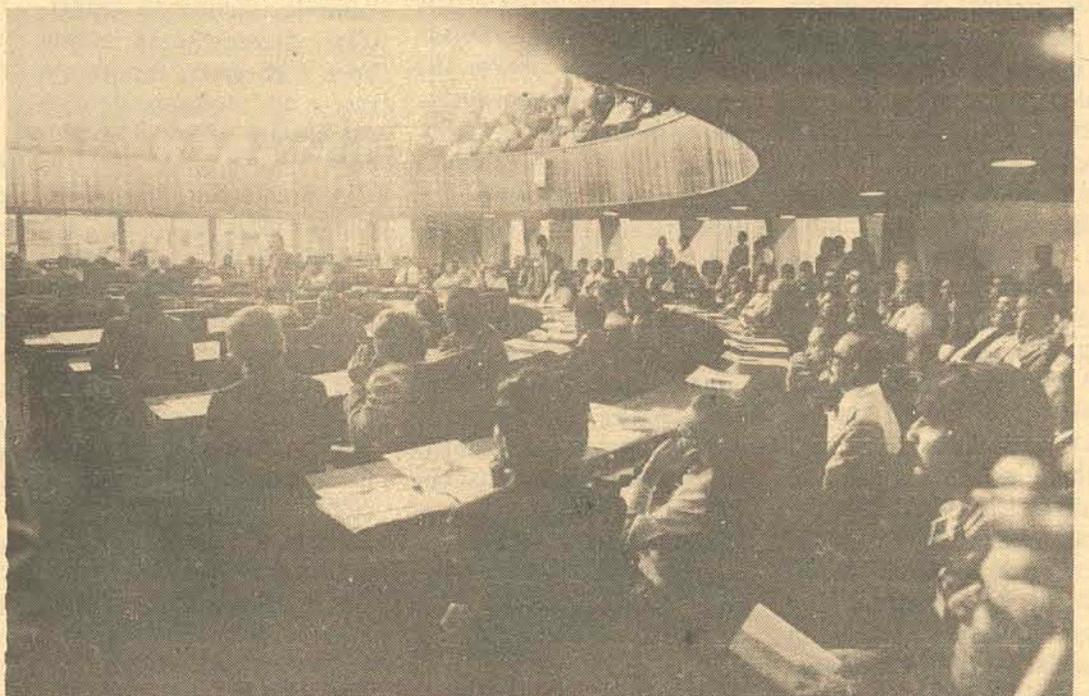
O ESTADO

Edição de
SEGUNDA-FEIRA

Florianópolis, 26/06/78 - Ano 64 - Nº 19.096 - Cr\$ 5.00

MDB DISPUTARÁ ELEIÇÕES COM 19 CANDIDATOS À CÂMARA E 62 À ASSEMBLÉIA

Com o plenário e a galeria da Assembléia Legislativa do Estado tomados pelos convencionais e partidários, o MDB realizou ontem sua convenção homologando os nomes de Dejandir Dalpasquale e Jaíson Barreto para o Senado e mais 19 candidatos à Câmara Federal e 62 à Assembléia Legislativa. (Pg. 2 e 3).



A convenção oposicionista transcorreu sem incidentes.



Numa convenção tranquila, sem manifestações descontentes, o MDB escolheu ontem os candidatos as eleições de 15 de novembro. A chapa suplente à oficial foi acolhida pelos convencionais e o partido saiu em campanha com 19 candidatos a deputado federal, 62 a Assembléia Legislativa e dois ao Senado: Dejanir Dalpasquale e Jayson Barreto.

MDB SE UNE E ESCOLHE CANDIDATOS ÀS URNAS

Agora, abriu-se a luta, começa a caminhada em busca da grande vitória, e o povo haverá de manifestar sua insatisfação com o regime que vivemos através das urnas livres de 15 de novembro", declarou ontem o presidente regional do MDB, Dejanir Dalpasquale, ao final da convenção do partido que homologou seu nome e de Jayson Barreto como candidato ao Senado. A chapa-suplente à oficial, apresentada sexta-feira, obteve apoio dos convencionais - conseguindo 72 votos contra 112 - e portanto o MDB saiu para a campanha com 19 candidatos a deputado federal, e 62 a estadual.

A convenção, iniciada às 9h40min e encerrada às 19h15min, transcorreu sem nenhum incidente. O líder da bancada na Assembléia, deputado Francisco Kuster, na abertura dos trabalhos lamentou que o partido "não possa também homologar um candidato ao Governo do Estado para disputar o voto po-

pular". No entretanto - salientou - nós acreditamos que o arbítrio - que impede o povo de eleger seus governantes - está prestes a terminar para que tenhamos o tão desejado estado de direito".

Na chapa para o Senado foram registrados 192 votos válidos, quatro nulos e dois em branco, sendo que Dejanir Dalpasquale obteve 102 votos e Jayson Barreto 90. Na chapa de candidatos à Câmara Federal e Assembléia Legislativa os convencionais depositaram 189 votos válidos e nove nulos.

VERGONHA

Após a apuração dos votos, vários oradores foram à tribuna, começando por Marcos Schiffler, que em nome dos candidatos à Assembléia Legislativa disse acreditar que a Oposição consiga uma bancada majoritária na próxima legislatura, e ressaltou também "o aspecto democrático que se revestiu a convenção, ao acolher a chapa-suplementar".

Milton Pompeu Ribeiro, falando em nome dos candidatos a deputado federal ressaltou logo de início que "esta convenção chega ao seu final sob a égide de uma alteração constitucional que envergonha o País - o pacote de abril -. Apesar da tentativa de "emudecimento da Oposição", prosseguiu, a "nossa hora é chegada, e portanto esse é um momento de convergência e não de divergência".

A Frente Nacional de Democratização - disse - é o próprio MDB, que há 12 anos se impõe ao arbítrio e propugna pelo estabelecimento de um estado de direito, teses que hoje encontra eco e ressonância junto ao povo".

- O povo catarinense, finalizou, quer ter o direito de escolher seu governador e os senadores, e por isso nós vamos demonstrar que a nossa força emana do povo e em seu nome haveremos de exercê-la, através de mudanças constitucionais".

Pela manhã, o líder Francisco Kuster ao saudar os convencionais, confessou sua frustração porque "com 34 anos de idade ainda não tive a felicidade de poder votar para governador e muito menos para presidente da República". No entanto, disse, "acreditamos que o arbítrio está prestes a cair e então teremos o estado de direito.

LUTA ÁRDUA

O candidato ao Senado Jayson Barreto, no momento em que deveria fazer seu pronunciamento, estrategicamente desistiu em favor de sua companheira de chapa, Srta Maria Schirley Donato, o que provocou manifestação da galeria, que estava ocupada em sua grande maioria por uma delegação da cidade de Lages.

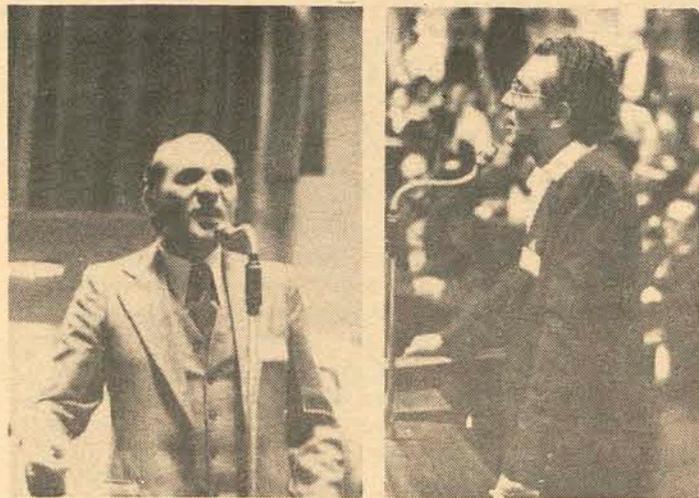
Shirley destacou no seu discurso, por escrito, que "cabe-nos meditar sobre a luta árdua e destemida que teremos de trilhar, mas, como toda a nação brasileira, Santa Catarina também clama por

mudanças".

- Teremos uma grande tarefa, frisou, porque "não fomos lançados por gabinetes pouco frequentados e acusticamente revestidos, onde não se houve a voz do povo. Não somos ungidos e estamos vindo das bases e com elas buscaremos a vitória", destacou.

- Penso e quero que a minha candidatura, à suplência de uma vaga ao Senado, represente a atuação política da mulher catarinense, somando à ineligência e agressividade de nossos companheiros, a intuição, o espírito de conciliação, a coragem e abnegação, das quais tantas mulheres já deram mostras através de nossa história".

No entanto - concluiu - não temo a luta, pois desde já, tenho certeza de que não sou a única Maria empenhada em mais esta campanha, porque em cada família existe uma ou algumas Marias, às quais busco representar com o maior respeito e dignidade".



Dejandir: resultado plebicitário

Jayson: saímos para uma guerra

Candidatos ao Senado confiam na vitória e iniciam a pregação

Dejandir Dalpasquale, na sua mensagem aos convencionais disse que "é chegada a hora da democracia, da liberdade, para que aqueles que estão massacrados por um salário de fome possam amanhã participar do progresso brasileiro".

-Iniciamos uma nova caminhada que haverá de ter um resultado plebicitário, porque o povo haverá de manifestar sua insatisfação com o regime que vivemos", destacou.

e prosseguiu: "sabemos que a campanha será dura, já que enfrentaremos as ameaças da prepotência do Executivo estadual, da polícia e do poderio econômico, a exemplo do que ocorreu em 1976. Mas combateremos isso com a mensagem de democracia que vislumbra para o País".

Dejandir anunciou que durante esta semana se licenciará da direção do partido, passando o comando ao vice-presidente, deputado Delfim de Pádua Peixoto, e disse que "espero ter cumprido com o meu dever".

Ao concluir seu discurso, o candidato ao Senado salientou que "haveremos de gastar a sola dos sapatos e pegar muita poeira, mas no dia 16 de novembro levantaremos a cabeça, porque a vitória haverá de nos sorrir".

"Saímos daqui não para uma eleição, mas para uma guerra", iniciou assim Jayson Barreto sua saudação, porque "enfrentaremos uma legislação arbitrária e desleal, como a Lei-Falcão".

-Mas a legenda do MDB, hoje o santuário de tantos que tombaram no meio da luta, é que fazem com que enfrentemos essa eleição com dignidade e respeito do povo, sem medo do poder econômico".

-Nossa luta, destacou, é um por um Brasil melhor, mais justo, mais digno. A prepotência chega ao seu final e por isso que considero extremamente necessário acreditarmos na vitória, apesar de disputarmos o pleito em condições de desigualdade".

Na campanha, disse, devemos fazer uma pregação positiva, porque dias melhores se avizinham para o povo se conseguirmos derrotar nossos adversários a exemplo do que ocorreu em 1974.

Jayson Barreto lembrou no seu discurso frases ditas pelo ex-líder Alencar Furtado no programa de televisão que provocou a perda de seu mandato. E fez reverência também a outros emedebistas cassados.

A chapa de candidatos do MDB ao Senado, Câmara e Assembléia Legislativa, com a aprovação da chapa-suplente à oficial ficou assim constituída:

Para o Senado

- a) Dejandir Dalpasquale
suplente: Beno Frederico Wieiers
b) Jayson Barreto
suplente: Maria Schirley Donato

Para a Câmara

- Acácio Pereira
Afonso Veiga Filho
Antonio Meneses Lima
Cesar Nascimento
Ernesto de Marco
Francisco Libardoni
Francisco Mendes de Melo
Irai Zílio
José Thomé
Juarez Furtado
Laerte Ramos Vieira
Luiz Pompeu Ribeiro
Luiz Antonio Cechinel
Nelson Carminatti
Pedro Ivo Campos
Romeu Lopes de Carvalho
Silvio Ramos
Walmir Wagner
Walmor de Lucca

Para Assembléia

- Aderbal Tavares Lopes
Acácio Vilaim
Aloisio Piazza
Alvaro-Correa
Antonio Abelardo Bado
Antonio Celso Melegari
Aristides Pereira
Benjamin Farias
Carlos Camargo Vieira
Carlos Homem
Casildo Maldaner
Celso Pereira
Cesar Moritz
Cid Pedrosa
Claribalte Freitas
Dário Nardelli
Delfim de
Pádua Peixoto
Enio Nogara
Eugenio Stein
Fausto Brasil
Francisco Kuster
Genésio Turek
Gualberto Cesar dos Santos
Haroldo Ferreira
Jacó Anderle
Jeovah Amarante
Jeronimo das Chapas
Jorge Gonçalves da Silva
José Figueiredo
Júlio Wiggers
Lauro André da Silva
Leontino Nascimento,

- Lídio Sutili
Luiz Muller
Manoel Carlos de Souza
Manoel Vitor Gonçalves
Marcos Schiffler
Miraci Dereti
Murilo Canto
Nelson Locatelli
Nelson Alexandrino
Nelson Vedekin
Nestor dos Santos
Nilo Freitas
Nilson Zombowski
Odilon Salmória
Peluíz Pífero
Pedro Medeiros
Pedro Muller
Remi Fávero
Rogério
Carvalho da Rosa
Rogério Martorano
Roland Dornbusch
Rubens Barreto
Silvio Silva Sobrinho
Stélio Boabaid
Urbano Bertoldi
Valério José Steil
Valdir da Silva
Valdemir Chapas
Valmor Maes
Vicente Flávio
Tives da Cruz
Waldir Buzatto

Laerte diz que emenda de Montoro será aprovada

O ex-líder do MDB na Câmara, Deputado Laerte Ramos Vieira, disse ontem que o Governo não tem mais as mínimas condições de rejeitar qualquer decisão do Congresso, ao se referir "não só à possibilidade, como a certeza de que a Câmara e o Senado irão aprovar a emenda do Senador Franco Montoro e revogar parcialmente o pacote de abril, permitindo a eleição de governadores e senadores por voto direto".

No seu entender, "a continua desmoralização e desgaste do Governo - que permitem que a opinião pública não lhe dê mais crédito algum - o obrigou a aceitar a decisão da convenção de São Paulo". Para ele, se a emenda do Senador Montoro for votada e se for eleito um presidente em 15 de novembro, a Oposição ganhará "seu maior ponto de honra".

ESVAZIAMENTO

Ao comentar as reformas políticas, questionou: "o Governo que agora está propondo as reformas é o mesmo que impôs o pacote de abril. Não seria melhor anular o pacote?". O ex-líder admitiu que de modo algum as reformas irão tirar bandeiras da Oposição "porque a opinião pública brasileira sabe que há mais de 10 anos o MDB as vem pedindo, implorando. Mesmo assim, o Governo usa artifícios mesquinhos: as decisões são tomadas antes de um pleito eleitoral e se ele efetivamente deseja atender os reclamos de reformas, deveria oferecê-las de imediato". O Sr. Laerte Vieira observou que "a Arena e o Presidente Geisel revelam grande instabilidade e medo dos erros já cometidos e querem continuar com eles, não dando aos cassados o direito de participarem do pleito de 15 de novembro. Na melhor das hipóteses, o Governo está prorrogando uma posição subsistente por mais quatro anos".

Morre ex-Ministro do Governo de JK

Belo Horizonte - O ministro da Educação do Governo de Juscelino Kubitschek, professor Clóvis Salgado, ex-Governador de Minas e diretor da Faculdade de Medicina da UFMG, morreu ontem em Belo Horizonte, às 11h39m, no Hospital das Clínicas, onde se encontrava em tratamento de câncer do pâncreas.

Principal figura do antigo PR de Minas, ele há dias, apesar da doença, foi o orador oficial na convenção da Arena que indicou Francelino Pereira candidato ao Governo de Minas.

Seu corpo será velado na capela do Palácio da Liberdade e sepultado hoje cedo.

Ele foi também o fundador do ISEB - Instituto Superior de Estudos Brasileiros - onde estudaram Celso Furtado e Corbisier.

Como governador de Minas, mandou que as tropas da PM apoiassem o general Lott, assegurando a posse de JK na Presidência da República, apesar de ser até então seu adversário político.

Figueiredo admite eleições diretas em seu Governo

Rio - "Em tese sou favorável às eleições diretas para governador", afirmou o general João Baptista Figueiredo, adiantando que possível que restabeleça o pleito direto quando for presidente. - "Até isto pode acontecer", observou. Confessou e entretanto que não ve com bons olhos a emenda do senador Franco Montoro (MDB-SP) destinada a permitir eleições diretas ainda este ano.

Visitando a casa onde nasceu, em São Cristóvão, e entrando para a irmandade do senhor 4 Jesus do Bonfim e Nossa Senhora do Paraíso, juntamente com sua mulher, D. Dulce, o candidato à Presidência pela Arena iniciou, ontem, uma campanha do tipo popular, recebeu cumprimentos durante quase uma hora na sacristia da Igreja do Senhor do Bonfim, no Cajú, e na Vila onde morou na infância distribuiu autógrafos e abraços, e beijou senhoras e crianças.

- "Vou continuar como sempre fui.

Vou conversar com quem quiser, com todo mundo", respondeu o General aos jornalistas quando lhe perguntaram como seriam os contatos populares durante seu Governo. - "Se eu passar na rua, e me der vontade, entro em um boteco, como uma cerveja e pergunto o que está errado neste Governo". Interrogado sobre o que faria com seus "seguranças", de bom humor o General brincou: - "Fujo deles. Os seguranças são os piores sujeitos que conheço. Como aborrecem a vida da gente".

Seu assessor especial, deputado Nelson Marchesan, permitiu que o ex-chefe do SNI conversasse sobre amenidades com os jornalistas ao final da visita a casa onde nasceu mas interrompeu as perguntas políticas. Sobre a possibilidade de aprovação de uma emenda do MDB às reformas do Governo para a queda imediata do artigo 185 da constituição, que permitiria que os cassados pudessem disputar as eleições parlamentares deste ano o General afir-

mou que o artigo 185 vai cair, mas que o Governo não aceitaria a antecipação das reformas.

O candidato à Presidência da Arena não se furtou a responder perguntas sobre futebol, tendo considerado que Oscar e Amaral foram os melhores jogadores brasileiros da Copa. Julgou que a atuação de Dirceu na partida contra a Itália foi boa e que o jogador é "um grande cavador". Batista também foi considerado um bom jogador, Mendonça, "apesar de meio lerdo, inteligente".

Quanto a Roberto disse que "precisa fazer uma operação e tirar as canelas, pois a bola bate nas suas pernas e vai a 2 metros de distância", embora tenha completado que o jogador tem "raça".

O ex-chefe do SNI disse que o técnico Coutinho "é um rapaz que tem valor, não há dúvida" e que o futebol de nossa seleção "não é só teórico, porque senão não sairíamos invictos da copa".

Agrônomos do PR se reúnem e pedem democracia

Curitiba - Pela primeira vez em mais de dez anos, os agrônomos do Paraná reúnem-se para discutir política. O Sr. Edson Mazei Ponte, presidente da Associação das Empresas de Planejamento do Paraná e coordenador do tema "Democratização e Direitos Humanos" para o II encontro estadual de agronomia, justificou essa discussão nacional afirmando que "após 14 anos de abstenção forçada, a conjuntura nacional exige a nossa participação".

Segundo ele, as principais questões, na área agrícola, referente à democratização e direitos humanos, são a posse da terra e o que "bóia-fria". O encontro será realizado de 3 a 5 de julho no campus da Universidade Estadual de Londrina e deverá reunir cerca de 500 engenheiros agrônomos de todo o Estado.

Durante o encontro será discutida a posição da categoria diante de temas como eleições diretas, liberdade de expressão e reunião, habeas-corpus, direito de greve, anistia e revogação dos atos de exceção. "Há um consenso de que precisamos participar da busca de soluções, e para isso necessitamos de liberdades democráticas", disse o Sr. Edson Mazei Ponte.

Afirmou também que "embora se note um preconceito de medo na categoria em discutir problemas políticos, sentimos também que há grande vontade de superar os obstáculos impostos a partir de 1964", concluindo que "o maior obstáculo para a maior participação é o fato de a maioria dos engenheiros serem empregados dos órgãos oficiais.

O agrônomo Gonçalo Farias, coordenador do Tema "Erosão", chamou a atenção para a possibilidade de assoreamento da usina de Itaipu, provocado pela erosão nas regiões de Campo Mourão e Cascavel. Segundo ele, "calcula-se que temos tido um prejuízo anual de 200 milhões de toneladas de terra e, sendo o Rio Paraná um escoadouro natural desse material, há uma evidência de que teremos problemas com o assoreamento da usina de Itaipu".

Jornalistas de SC elegem hoje diretoria de seu Sindicato

Os jornalistas profissionais de Santa Catarina escolhem hoje, por votação que terá início às 8 horas, a nova diretoria do sindicato. As eleições serão realizadas na sede do Sindicato dos Jornalistas Profissionais, à rua Deodoro, 22, 4º andar, no período matutino e até às 17 horas. O sindicato alerta que o voto é obrigatório e a ausência implica em multa de cinquenta por cento do salário mínimo vigente, conforme recente determinação presidencial.

Duas chapas estarão concorrendo à presidência e diretoria do sindicato. A primeira é composta por Moacir Pereira, Mauro Pires e Bento Silvério da Silva. A segunda chapa é composta pelos jornalistas José Nazareno Coelho, José Carlos Soares e José Valério de Medeiros. A diretoria eleita tomará posse no dia 26 de agosto, para cumprir mandato de 3 anos.

A lista de votantes tem 115 associados habilitados. Isso significa que, de acordo com a portaria 3437, que regula as eleições sindicais, deverão comparecer 80 jornalistas, assegurando o quorum mínimo. Se não for cumprido o quorum será convocada nova eleição.

A Mesa Receptora de Votos será instalada às 8 horas. O jornalista Adão Miranda presidirá a Mesa. Na suplência, Paulo Brito, e serão mesários João Maria Alves e Ivar Feijó. A apuração será feita de imediato, após a votação. Os trabalhos da Mesa scrutadora serão orientados pelos jornalistas Osmar Antonio Schlindwein e Jorge Cherm. Todos os membros da Mesa foram nomeados por portaria do Delegado Regional do Trabalho.

400 médicos do DF entram em greve hoje por melhor salário

Brasília - Cerca de 400 médicos residentes da Fundação Hospitalar do Distrito Federal entram em greve, reivindicando melhores salários. O movimento foi desencadeado pela recusa do governador Elmo Serejo em receber uma comissão de residentes que foi procurá-lo na sexta-feira à tarde para ter resposta a um memorial encaminhado ao Palácio do Buriti com suas reivindicações. Através de um secretário, o Governador informou que estava com a agenda lotada e não poderia receber ninguém.

Na mesma tarde, os residentes reuniram-se em assembléia geral decidindo-se pela greve. Como seus colegas paulistas e cariocas, eles pedem um piso salarial de cinco, seis e sete salários mínimos para as categorias R-1, R-2 e R-3, respectivamente. Isto é o mínimo para as de que precisamos para a nossa sobrevivência, declarou um dos representantes do grupo. Segundo ele, não estão querendo nada de tão exorbitante, e entrarão em greve porque o sistema está dando resultados em São Paulo.

Os residentes da Fundação Hospitalar trabalham em quatro hospitais: Hospital de Base de Brasília, Taguatinga, Gama e L-2 Sul. Na segunda-feira, estarão e assembléia permanente no Hospital de Base, "esperando as novidades". Eles não pretendem procurar novamente o Governador, que lhes prometeu resposta há uma semana, por acharem que agora, cabe ao Governo procurá-los. Alguns estão preocupados com possíveis consequências do movimento. A residência nos hospitais da FHDF é obtida através de concurso.

Os residentes dos hospitais do IPASE e das Forças Armadas, embora recebam os mesmos salários que os seus colegas da fundação, não se manifestaram ainda a respeito da greve. Os do hospital das Forças Armadas, proibidos pela diretoria (composta de militares) de realizar reuniões ou assinar manifestos, fizeram seu protesto no sábado, numa festa junina: Durante o casamento caipira, o noivo comunicou ao padre e à noiva que não poderia se casar por ser residente. "Meu salário não dá nem para viver", concluiu, desconsolado.

Coluna do Castello

A política e os trabalhadores

Lula, o líder dos metalúrgicos paulistas, queixou-se a propósito do projeto de reformas que ele interessa apenas aos políticos e somente envolve questões políticas. Esse é de certo modo um ponto de vista obreirista, conforme a linguagem antigamente usada pela esquerda, pois, na verdade, a organização política nacional importa a todas as classes sociais que nela terão seus instrumentos de afirmação e reivindicação. O de que ele se poderia queixar é que o projeto do Governo não faz aberturas em relação às reivindicações operárias nem formula políticas de distribuição de renda e melhor remuneração do trabalho. A instrumentação para reivindicar deve ser definida na constituição como um direito e a lei não deve regulamentar para deformar o espírito do texto constitucional, como acontece, entre nós, por exemplo, com o direito de greve e a liberdade sindical, formulações destituídas de conteúdo das diversas constituições que tivemos. Em matéria de organização sindical estamos ainda na etapa do estado novo getuliano, paternalista. Sem embargo, a evolução econômica e social vai permitindo a formação de lideranças que rejeitam tutelas, seja a paternalista, do Estado, seja a ideológica, como a do Partido Comunista. Lula é precisamente um fruto dessa nova mentalidade operária brasileira.

Diz ele que os trabalhadores irão exigir seus direitos. Está certo que assim seja, mas a exigência deve ocorrer no âmbito de uma organização do Estado que legalize a negociação direta e permita o recurso aos meios de pressão de que dispõem em todas as nações democráticas a classe operária. A repulsa à política e aos assuntos tipicamente políticos pode levar homens que se revelam politicamente capazes, como esse jovem líder dos metalúrgicos, a gerar equívocos sobre seus verdadeiros desígnios. Liderança é sinônimo de capacidade política e deve envolver uma plena consciência de responsabilidades políticas. O Governo dito revolucionário tem adotado uma atitude contemporizadora em relação às últimas greves, que ele vem observando com atenção e as consentindo na medida em que os empregadores se dispõem a negociar e a ceder. A atitude do Governo é experimental e a expectativa.

A propósito, o Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, falando recentemente a empresários paulistas alertou-os para alguns problemas relacionados com sua decisão de negociar com os empregados. A primeira advertência tem sido reiterada em outras oportunidades e também por outras personalidades governamentais e refere-se à recusa pelo Governo de que os aumentos concedidos acima dos índices fixados pelo Governo não podem ser transferidos para os preços. Admitir que tal acontecesse seria alimentar a inflação, segundo a avaliação oficial. A segunda advertência dirige-se tanto a patrões quanto a empregados, mas especialmente a esses últimos. Por ela o Governo não admite ingerência de partidos ou organizações políticas nos movimentos sindicais e trabalhistas. Com isso o Governo pensa não somente na hipótese de um eventual recrudescimento da influência comunista nas manifestações trabalhistas mas também em conter o MDB, opondo um obstáculo a qualquer tentativa desse partido de solidarizar-se com o operariado para efeito de fortalecer a Oposição ao Governo e de obter ganhos eleitorais.

Os movimentos operários, tolerados (essa é a expressão) como tais, não serão movimento políticos, assim como os movimentos estudantis aparentemente deixaram de o ser. O Governo manteve o MDB distante das ações estudantis nas universidades e pretende ter contido pela repressão as tentativas de ingerência de grupos ideológicos de extrema esquerda nas manifestações universitárias do ano passado. A advertência específica ao patronato está em que se os empregadores se mostrarem excessivamente receptivos às pressões trabalhistas de maneira a liberá-las e a agravá-las a um ponto que as torne ameaçadora à política anti-inflacionária, o Governo não hesitará em restabelecer a ordem econômica mediante o recurso a medidas fiscais e ao controle de incentivos para desestimular o pacto de desequilíbrio da estrutura econômico-financeira dominante que possa resultar de uma aliança de pressões dos empresários e seus assalariados. Isso provocaria estagnação e desemprego.

Está aí para Lula uma indicação bastante concreta de que, sem uma prévia estrutura política que assegure aos cidadãos a plena reivindicação, dentro da lei, e sem que essas leis sejam estatutos imparciais de organização da vida nacional, as greves da grande São Paulo, realizadas com tanto êxito poderão ser, por um passe de mágica, trecho saudosos de um momento de união em favor da conquista das liberdades democráticas. A reforma da constituição, deve interessar tanto aos metalúrgicos como aos leguleiros que o Dr. Getúlio Vargas pôs em férias durante oito anos, sem qualquer resultado para a Nação e para os pobres, dos quais pretendia ser o pai.

Carlos Castello Branco

A repercussão das reformas

GOVERNO ADMITE EMENDAS AO PROJETO

Contudo não admitirá mudanças em sua estrutura, segundo afirma Marco Maciel.

Brasília - O Governo admite emendas ao projeto de reformas políticas que o Congresso começa a discutir hoje, afirmou ontem o presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maciel, para quem "o possível aperfeiçoamento da proposta não inclui mudanças em sua estrutura".

Na opinião do Deputado, o próprio presidente Ernesto Geisel e o senador Petrônio Portella, articulador do "diálogo nacional em torno das reformas políticas", já deixaram claro que o projeto comporta aprimoramentos, mas não em sua "estrutura básica", considera a medida exata do que "deve e pode ser feito hoje", acentuou.

A proposta de reforma representa um primeiro passo, argumenta o Sr. Marco Maciel, cujos dispositivos foram obtidos a de uma "discussão nacional em torno das expectativas políticas da Nação". Nesse sentido, acrescenta, "e o que se pode fazer, bem feito, no momento".

Uma das emendas com apresentação assegurada diz respeito a antecipação da data em que as reformas votadas pelo Congresso entrarão em vigor. No projeto consta o dia 15 de março de 1979, mas diversos parlamentares da Arena e o próprio candidato do Partido à Presidência da República já se manifestaram por sua antecipação para 1º de janeiro.

Consultado informalmente o presidente Ernesto Geisel aprovou a idéia, assegurando de antemão a aceitação dessa emenda quando da votação do projeto. Outras emendas adjetivas, mudando formalmente o projeto, também deverão ser aceitas sem problemas, dentro da preocupação de valorizar o papel do Legislativo e, principalmente, a posição dos parlamentares da Arena.

Iniciativas mais substantivas, como a reformulação das mudanças apresentadas para o artigo 155 da Constituição, que dispõe sobre a decretação do Estado de Sítio e passará a incluir o "estado de emergência" e as "medidas de emergência", por em, deverão ser rejeitadas em plenário.

Oposição rejeita arbítrio sob outras vestes

Porto Alegre - O candidato do MDB gaúcho ao Senado, deputado Pedro Simon, afirmou em comício no município de Vacaria - terra natal do governador Sinval Guazelli - que a oposição "não apreciará as reformas como um todo, e sim cada caso em particular, dando sua aprovação ao que julgar que corresponde aos anseios democráticos da Nação, e rejeitando o que julgar que se constitua na manutenção do arbítrio sob outras vestes".

Acrescentou que, para esse juízo, "não parece haver necessidade de reunião da cúpula nacional do Partido, tal a identidade de posições verificada entre os opositoristas em todo o País, ao reagirem ante a proposta do Governo".

Esclareceu que "o critério poderá ficar perfeitamente a cargo das bancadas do MDB na Câmara e no Senado, apoiadas no programa partidário", reiterando que "o Partido votará pela aprovação das reformas que signifiquem o retorno do País à normalidade democrática, mas não aceitará as que significam - e são muitas - uma tentativa de institucionalização do regime excepcional contra o qual a Nação vem lutando há 14 anos".

Ao analisar os artigos do projeto governamental, o deputado Pedro Simon exemplificou com a volta da plenitude do habeas-corpus e das ga-

rantias da magistratura como "propostas que certamente terão voto possível do MDB do Congresso e com a instituição das salvaguardas para substituir o AI-5 e a previsão de intervenção em entidades representativas de classes ou categorias profissionais (artigo 156 parágrafo 2º, letra E) como exemplos de "cavalos de Tróia) que não podemos aceitar. A possibilidade de intervenção do Governo em entidades como a OAB e a CNBB, que o projeto de reformas a Constituição propõe, e inaceitável como são inaceitáveis o estado de emergência, pelo qual o Presidente pode mais do que hoje lhe permite o AI-5, e a suspensão do parlamentar do exercício do mandato durante processo, o que significa o mesmo que a cassação, pois todos sabem que um processo pode levar dois a quatro anos até ser julgado".

Restrições do novo texto impressionam Dom Evaristo

São Paulo - "Foi um progresso, mas as restrições ainda existentes me impressionam muito", afirmou ontem, ao comentar as reformas anunciadas pelo presidente Geisel, o Cardeal D. Paulo Evaristo Arns, que presidiu a cerimônia de sagração de Madre Maria Tereza - filha do escritor Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athaide) - como abadessa das monjas beneditinas em São Paulo.

Após a cerimônia, realizada na Abadia de Santa Maria, Alceu Amoroso Lima também comentou o projeto, dizendo que "não gosto de re-

formas que vêm de cima para baixo. Algumas são até muito boas, com boas intenções, mas nascem com uma mácula considerável que é a falta de consulta popular. O que nasceu entre quatro paredes não pode crescer num ambiente aberto. A vida de uma constituição é para um ambiente livre e não para quatro paredes".

Se quer comentar os itens das reformas - "não importa a opinião de uma pessoa" -, o cardeal D. Paulo Evaristo Arns disse esperar que "a Ordem dos Advogados do Brasil, como também os responsáveis pelo judiciário em nosso País, iniciem estudos e debates para que o grande público possa ter idéia do significado dessas reformas. Isso é importante".

Reafirmando sua posição de favor da Assembleia Constituinte, Alceu Amoroso Lima afirmou que "essas reformas devem ser submetidas a consulta e ao voto popular. Enquanto elas forem apenas concessão, depois de conversas com elites, ficam apenas no plano das intenções e não da realização. Para mim, elas devem partir do povo. E por isso, continuo esperando".

Montoro quer testar a sinceridade do Governo

São Paulo - "A aprovação da emenda constitucional propondo eleições diretas para governadores ainda este ano se converterá num verdadeiro teste de sinceridade do Governo para a normalidade democrática do País", afirmou o senador Franco Montoro (MDB-SP).

"A emenda que apresentei antecipadamente as reformas prometidas e que serão agora enviadas ao Congresso pelo Governo", acrescentou.

O Sr. Montoro lembrou que a sua proposta "era também a do marechal Castelo Branco, que fez com que ela constasse do texto da Constituição de 67. Solução semelhante foi proposta também pela Junta Militar que baixou a emenda constitucional nº 1. Se o próprio Presidente da República reconhece e proclama que a situação do País é de normalidade não há porque temer o restabelecimento das eleições diretas imediatamente e não daqui a quatro anos".

O ex-líder do MDB no Senado afirmou que "o sistema direto de eleições representa não só uma reivindicação do povo brasileiro e uma tradição de nosso direito constitucional, mas se constitui também na solução recomendada pelo novo conceito de segurança nacional, que prevê a participação do povo no processo político".

Projeto não resulta de pressão, diz deputado.

Brasília - O presidente da Câmara dos Deputados, Marco Maciel, garantiu ao secretário-geral da CNBB, Dom Ivo Lorscheiter, que o projeto das reformas políticas é a concretização de uma preocupação que o presidente Geisel tinha antes mesmo de assumir, "não resultando de pressões ou como reação à formação da frente Nacional pela Redemocratização".

O Deputado encontrou-se com o Bispo no sábado, em virtude de não ter podido participar do "cafézinho com parlamentares" da última quinta-feira.

O Sr. Marco Maciel enfatizou a Dom Ivo que essas reformas são apenas a primeira etapa - "a mais importante sem dúvida" - no rumo de um regime democrático pleno para o País.

De acordo com o presidente da Câmara e governador indicado para Pernambuco, pela Arena, o próximo Presidente da República continuará o processo de aprimoramento das instituições políticas. "Estou certo de que o general João Baptista de Figueiredo também dará contribuição significativa nesse campo", observou.

A ênfase do deputado foi uma resposta às preocupações manifestadas pelo secretário-geral da CNBB no sentido de que as reformas políticas fiquem aquém do estado de direito defendido pela Conferência Nacional dos Bispos do Brasil em diversos documentos.

Na opinião do Bispo de Santa Maria, o Governo está começando a aceitar um diálogo "maduro" com o Clero. O presidente da Câmara reconheceu que "ocorreram dificuldades" no relacionamento da Igreja Católica com o Estado brasileiro, nos últimos anos.

Atualmente, afirmou o Sr. Marco Maciel, "considero este relacionamento razoável". Ele destacou que as eventuais divergências, de qualquer maneira, não chegaram a comprometer definitivamente o entendimento entre o Executivo e o Clero. Um exemplo disso, observou, é o fato de a Igreja também ter sido ouvida pelo senador Petrônio Portella, encarregado de formular o projeto governamental de reformas políticas.

Dom Avelar ainda vê possibilidade de exceção

Salvador - Cardeal Dom Avelar Brandão Vilela, arcebispo de Salvador, declarou ontem nesta Capital que o projeto de reformas constitucionais do Governo anunciado pelo presidente Geisel, representa "uma conquista" dentro do quadro político atual do País e "um passo decisivo" para sua plena normalização democrática. Embora o texto contenha "possibilidade de exceção", acentuou o Cardeal Primaz que não se pode negar o avanço.

Na previsão de Dom Avelar o processo político, "certamente, contará com outras etapas posteriores a serem atingidas". Nesse interim, ressaltou que deve merecer especial atenção os problemas de ordem sócio-econômicas, "no que tange a sua melhor distribuição de renda e a um padrão mais digno de vida em favor das populações carentes".

Na opinião do Cardeal Primaz do Brasil, "o general Ernesto Geisel cumpriu a palavra empenhada, oferecendo conquistas reais no campo da convivência política nacional". Ele congratulou-se com o Presidente da República e "com a consciência jurídica e ética do País" pela demonstração efetiva de rumos democratizantes, apesar da "possibilidade de exceção".

— Acho que o projeto de reformas significa um passo decisivo para a plena normalização democrática do País. O general Ernesto Geisel cumpriu a palavra empenhada, oferecendo conquistas reais no campo da convivência política nacional. Embora o texto contenha a possibilidade de exceção, em certas e determinadas circunstâncias, não se pode negar que houve um avanço con-

siderável nas justas pretensões dos brasileiros.

Dom Avelar, que esteve adoentado na semana passada devido a uma forte gripe, irá encontrar-se com o presidente Geisel durante a visita do Chefe da Nação à Bahia, para inaugurar o pólo petroquímico de Camaçari, nos dias 29 e 30 deste mês. O Cardeal não quis adiantar o teor do que deseja conversar com o presidente, mas desejou que a sua presença na Bahia, "seja útil para o Estado e para o Brasil".

Arenista acusa os "frentistas" de safados

Porto Alegre - Caravana arenista - integrada pelo vice-Governador e futuro Governador indicado para o Rio Grande do Sul, José Augusto de Souza, e pelos três candidatos do Partido à vaga direta no Senado, Fernando Gay da Fonseca, Mário Ramos e Mariano da Rocha - está percorrendo neste fim-de-semana os municípios do Oeste do Estado sob fortes chuvas e atrasos na programação pela dificuldade de transpor arroyos que transbordaram.

Também o MDB, tendo à frente o candidato ao Senado, deputado Pedro Simon, realiza comício no fim-de-semana, na região norte do Estado, onde o tempo é bom.

Discursando em Uruguaiana, o candidato ao Senado pela Arena, Fernando Gay da Fonseca, declarou sentir-se "muito à vontade porque o País caminha para o Estado de direito e a restauração democrática, com o que se arranca das mãos do MDB a única bandeira que ainda empunha".

Outro dos três candidatos da Arena à vaga direta no Senado, Mário Ramos, condenou a Frente Nacional pela Redemocratização, qualificando-a de "safadeza" e garantindo que "a Arena saberá vigiar esses safados até o dia 15 de novembro". O candidato Mariano da Rocha, que integra a caravana arenista, não falou.

Professor diz que Governo não inova com o projeto

São Paulo - As reformas anunciadas simplesmente restabelecem o que nunca deveria ter sido tirado dos brasileiros. Dão a impressão de que o Governo está outorgando coisa nova, mas está simplesmente repondo, consagrando as injustiças anteriores".

O comentário foi feito pelo Prof. Modesto Carvalhosa, da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo - Presidente da Associação dos Docentes da USP (Adusp) - destacando que "não vejo, nas reformas, a anistia aos cassados e aposentados que continuarão a purgar a sua "falta". Não há uma citação aos professores injustamente aposentados".

- Qual a justiça nessas medidas de reposição? É necessário que elas sejam complementadas com uma anistia ampla e irrestrita aos que foram injustiçados por um regime iníquo - concluiu o professor.

Diretor de hospital explicará hoje os problemas com INPS

Mafra (Correspondente) - Atendendo convocação da Câmara de Vereadores de Mafra, o diretor clínico do Hospital São Vicente de Paulo, médico Fernando Reitmeier deporá hoje na Câmara onde, entre outros assuntos, deverá explicar a responsabilidade ou não do INPS pela morte de um paciente há 15 dias, por falta de atendimento inicialmente, depois negligência no tratamento. Há uma grande expectativa em Mafra e o público deverá comparecer em massa na Câmara, porque a morte de um paciente do INPS causou grande repercussão na cidade.

Um dos principais problemas é quanto ao rodízio que o INPS de Mafra faz nos finais de semana,

que são revezados com o INPS, agência do município de Rio Negro, bem próximo e dividido apenas por uma ponte. Os pacientes não sabem em que final de semana a responsabilidade pelo plantão está, se com Mafra ou Rio Negro. Há ainda problemas diferentes desse: nem sempre o médico de plantão atende com boa vontade e há casos onde familiares do paciente tem que usar energia para ser atendido. O médico que deveria atender o paciente (que morreu) há 15 dias, exigiu Cr\$ 300 para atendê-lo. Depois resolveu dar um calmante e a morte sobreveio quatro horas depois. Há também problemas de filas, que acontecem desde às 22 horas até o clarear do dia.

"O Analista", hoje à noite em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Após ter sido apresentada em Florianópolis e Joinville, a peça "O Analista" de Cazarré, será mostrada hoje a noite nesta cidade, no Clube Náutico Almirante Barroso, numa única apresentação.

A peça, censurada até 18 anos, que reúne no elenco além do autor, Ruthinéa de Moraes e Paulete Ferri, será apresentada às

20h30min e tem como idéia principal um enfoque sobre diversos aspectos dos problemas existentes em nossa sociedade, fazendo uma crítica aos costumes.

A apresentação da comédia "O Analista" nesta cidade é uma promoção da Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Os ingressos custarão Cr\$ 50 e Cr\$ 30 para estudantes.

PREFEITURA MUNICIPAL DE BALNEÁRIO CAMBORIÚ COMUNICADO

A Prefeitura Municipal de Balneário Camboriú, comunica aos proprietários de imóveis, que a segunda parcela do I.P.T.U., vence impreterivelmente no dia 30 do corrente. Findo este prazo, o I.P.T.U., será acrescido de multas e juros.

Bento G. Pereira
Secretário da Fazenda Municipal

ENGENHEIROS E TÉCNICOS MECÂNICOS

Procuram-se engenheiros mecânicos e técnicos mecânicos falando alemão, para treinamento na Alemanha e posterior colocação em empresa fabricante de equipamentos pesados, localizada no Estado de São Paulo. Ordenado em aberto.

Entrevistas com Sr. Luis, no Colon Palace Hotel, em Joinville, pelo fone (0474)-22-6188, a partir de segunda-feira, 26 de junho. Telefonar para marcar entrevista. Apresentar curriculum vitae.

Maior criador da América Latina acredita que peste beneficiará suinocultura

No entender do criador Wagner Marchesi, a suinocultura ganhará diretamente porque o criador ficará mais conscientizado de vários problemas e prevenções quanto a seu rebanho. O Brasil, para ele, deve seguir os exemplos que nos são dados pela Europa.

São Paulo - O presidente da Associação Paulista dos Criadores de Suínos e o maior criador de suínos da América Latina, Sr. Wagner Marchesi, não teme a peste africana e acha que a médio prazo a doença será até um benefício para o suinocultura nacional.

"Quem tem medo da peste é criador de porco e não suinocultor", costuma dizer o Sr. Wagner Marchesi que é Diretor Superintendente da maior e mais importante criação de suínos da América Latina, a Humus Agrícola S.A., localizada no município de Pitangueiras, a 50 quilômetros de Ribeirão Preto, e que no ano passado produziu e vendeu cerca de 24 mil matrizes e este ano deverá vender mais 30 mil, mesmo com as dificuldades de trânsito ocasionadas pela peste suína.

Com um rebanho de 15 mil porcos confinados, avaliados em Cr\$ 75 milhões, a Humus desenvolve dois programas de suínos híbridos: o nacional, composto por cerca de 1 mil fêmeas da raça "Large", "Whith", "Duroc", "Wessex" e "Ladrace" e outro com porcos importados da Bélgica e que no Brasil recebeu o nome comercial de Humus Shigers, já com 1 mil 200 fêmeas em produção.

A criação é dividida em três seções e emprega 70 funcionários e uma equipe técnica formada por 4 veterinários, 2 agrônomos, um bacteriologista e três técnicos agrícolas.

Apesar de ter sido detectado um foco da peste suína em Ribeirão Preto, ainda não se sabe se clássica ou africana, o Sr. Wagner Marchesi continua tranquilo, é que sua criação é muito bem protegida contra as doenças. Ninguém por exemplo entra na Humus Agrícola sem antes vestir uma roupa especial, previamente desinfetada e calçar botas de borracha. No rebanho não é introduzido porco de origem duvidosa, a alimentação é rigorosamente controlada e até os urubus, possíveis transmissores da doença, quando começam a rondar a criação, encontram sempre um funcionário com uma espingarda.

"Esses cuidados - diz o Sr. Wagner Marchesi não estão relacionados com a peste suína. É uma rotina nossa e de qualquer suinocultor consciente, que sabe que essas medidas diminuem as probabilidades de doenças atingir os criatórios".

Para ele "está havendo estardalhaço do Governo com relação à peste suína, já que a suinocultura nacional convive com doenças tão perigosas quando ela como por exemplo a febre aftosa, que também provoca um alto índice de mortalidade entre os suínos".

A tese defendida pelo Sr. Wagner Marchesi é que o Brasil deve seguir os exemplos dos países da Europa, que convivem com a peste suína africana: "se países da Europa, territorialmente menores que o nosso, foram impotentes para eliminar a peste, por que a suinocultura deve sonhar em erradicá-la?".

Segundo ele, devido ao estardalhaço do Governo, os reflexos da peste suína no Brasil a curto prazo foram desastrosos: "o lamentável é que o Brasil não vai mais poder exportar suínos. Havia um grande esforço nesse sentido e alguma coisa nesse sentido já havia sido conseguida prova disso é que no ano passado exportamos 10 mil toneladas de carne de porco".

O presidente da Associação de criadores de suínos de São Paulo afirma que a peste suína africana convive com a suinocultura brasileira já há alguns anos, sendo na maioria das vezes confundida com a peste suína clássica e que o fato só não tornou público antes, devido a impossibilidade de os laboratórios nacionais fazerem um diagnóstico diferencial "a peste africana está entre nós há anos e provavelmente começou nos Estados que exportam internamente suínos, como é o caso de Santa Catarina e Paraná, e não no Rio de Janeiro e São Paulo que são Estados importadores. Por isso, achei ingênua e desnecessárias as medidas de erradicação dos focos tomadas pelo Governo".

O Sr. Wagner Marchesi não acredita na erradicação da peste suína africana no Brasil mas vê nisso o dado positivo a médio prazo: "os criadores terão forçosamente que aprender a conviver com ela e isso, representa que aqueles que quiserem continuar nessa atividade terão que se desenvolver tecnologicamente, o que fatalmente contribuirá para elevar o nível da suinocultura nacional. Será o fim dos chiqueiros e o início da suinocultura".

Frey pede mais escolas técnicas

Fraiburgo - Onde estão as novas escolas técnicas agrícolas? Esta é a única pergunta que o Sr. Willy Frey, diretor superintendente da empresa Renar Agropastoril Ltda. deste município, faz em um estudo sobre a ausência de escolas agrícolas no Brasil. Diz que "praticamente não existem e não cremos que os governos estadual, municipal e federal tenham dedicado atenção a este setor do ensino". Num estudo que fez, o Sr. Willy Frey compara as produções brasileiras com as de vários países onde é usada tecnologia e onde há grande incentivo educacional

no setor. Ele diz que "a baixa produtividade brasileira não está no solo, no clima, na semente ou nos adubos. Está no homem. Os países mais evoluídos não tem o "boia fria". Lá eles tem verdadeiros agricultores e cada um deles é um perfeito técnico." Acrescenta ainda, numa série de considerações críticas, que "o ensino primário no Brasil já é fraco, devido a vários problemas, mas faltam escolas. Existem escolas para a formação de agrônomos que deveriam ser os gerais da agricultura mas, faltam escolas técnicas para a formação dos sargentos".

Comemorando seu 2.º aniversário a **3PASSO 4** dá o presente.
20% de desconto em todas as peças.

3PASSO 4 — onde você presenteia e decora sua casa com bom gosto e originalidade. Centro Comercial ARS — loja 4.

Alunos do Mobral estudam no cemitério

Maringá - Em consequência da inexistência de uma sala adequada, os alunos do Mobral vêm assistindo as aulas do período noturno na velha capela do cemitério de Jandáia do Sul, município de 45 mil habitantes localizado no Norte do Paraná. O prefeito Herminio Vinholi argumenta nada poder fazer no sentido de melhorar a situação em consequência da crise financeira da Prefeitura, que possui um passivo superior a 6 milhões de cruzeiros.

No entanto, os estudantes não demonstram nenhuma preocupação com o fato. O professor Vilmar Aparecido Rossi garante, que "todos estão absolutamente contentes. Tanto que, antes ou após as aulas, muitos alunos aproveitam a ocasião para exercícios físico no próprio local, correndo ao redor dos túmulos.

Sem nenhum constrangimento o professor chega a denominar a capela do cemitério como "cantinho da felicidade", acrescentando não ter medo de gente morta (só dos vivos). Os alunos por sua vez, demonstram-se contrários a escolha de um novo local para as aulas de alfabetização, porque, a maioria mora nas proximidades do cemitério, sentindo-se assim mais à vontade do que se fossem obrigados a se deslocar a outro ponto. As aulas na capela vêm-se constituindo numa das principais atrações turísticas de Jandáia do Sul.

Motorista dirige embriagado na ponte

A RP-152 deteve um motorista que estava dirigindo embriagado na Ponte Colombo Salles, na madrugada de ontem. No plantão da Delegacia de Segurança Pessoal, o motorista Antonio João Porto (residente na localidade de Imaruim, município de Palhoça), não soube explicar porque estava conduzindo o veículo Volks placas AA-1431, propriedade da Tyresoles Sul Ltda., com "direção perigosa".

A Delegacia de Segurança Pessoal registrou a ocorrência número 573/78, após tomar as providências e responsabilizar o motorista Antonio João Porto pelo perigo que estava provocando aos condutores de veículos que trafegavam àquela hora pela Ponte Colombo Salles.

Desordeiro dificulta sua detenção e agride policial em Itajaí

Itajaí (Sucursal) - Por estar provocando desordens no bairro São João, sábado à noite, foi detido pela rádio patrulha o indivíduo Luiz dos Santos, que, inconformado com sua detenção, ao entrar na viatura policial, reagiu, agredindo à socos o soldado Hélio Santos da Polícia Militar.

O fato ocorreu por volta de 18h30m, quando o indivíduo promovia desordens juntamente com duas mulheres não identificadas.

Passando pelo local, uma equipe da Rádio Patrulha, observando a algazarra desordenada, interveio no caso, recolhendo o líder da desordem. Entretanto, no momento que um dos soldados distanciou-se da viatura para ouvir outras pessoas envolvidas, o desordeiro, que havia ficado no veículo sem companhia do soldado Hélio, repentinamente, passou a agredir o policial, com socos e pontapés, tentando evadir-se do local, cujo intento foi impedido pela reação à força do PM. Luiz dos Santos que era acusado apenas de desordens, acabou detido por agressão e desacato à autoridade policial.

DENTADAS

Otaviano Pessim, residente no centro da cidade, no último sábado, foi agredido à dentada por L. Santos, quando tentava cobrar deste último, o aluguel que estava em atraso.

O fato ocorreu na rua São Paulo número 109, na casa de propriedade de Otaviano e alugada a L. Santos. Como o locatário encontrava-se em atraso com o pagamento do aluguel, Otaviano foi buscar o dinheiro. Entretanto, ao invés de recebê-lo, foi agredido à dentadas, após travar-se uma luta corporal.

Em consequência, a vítima teve que ser medicada no hospital Marieta Konder Bornhausen.

Polícia prende quinze pessoas durante o velório de "Pato Choco"

Porto Alegre, - Com um sentimento de tristeza e de pêsames adequado aos seus vícios, um grupo de amigos do traficante de tóxicos Nilton Beaggis Leal compareceu ao seu veículo consumindo maconha e Psicotrópicos, e logo após, provocando um **QUEBRA-QUEBRA** na capela mortuária, destruindo vidros, aberturas, janelas, luminárias e arrancando os azulejos das paredes.

O magnata de tóxicos, conhecido pela alcunha de "Pato Choco" foi assassinado há dois dias, durante um tiroteio entre marginais e a violência durante o seu velório levou ao local duas viaturas da Brigada Militar, que prenderam 15 pessoas e apreenderam 15 trouxinhas de maconha, cinco ampolas de pervintin, comprimidos de psicotrópicos e aparelhos hipodérmicos.

O incidente ocorreu numa das capelas mortuárias da Santa Casa, na cidade gaúcha de Rio Grande (distante 313 km de Porto Alegre) depois que os amigos de "Pato Choco" resolveram homenageá-lo, comparecendo em massa no seu velório. Mas pelo consumo de drogas e pelo **QUEBRA-QUEBRA**, não puderam assistir ao enterro do traficante, pois todos ficaram presos no xadrez da delegacia de Rio Grande.

Juiz militar aprecia pedido de relaxamento de prisão de estudante

Recife - O juiz auditor da 7.ª RM, José Bolívar Regis dará despacho hoje sobre o pedido de relaxamento da prisão do estudante Edval Nunes da Silva (Cajá), preso na Polícia Federal sob acusação de tentar reorganizar o Partido Comunista Revolucionário-PCR.

Se o juiz acatar o pedido, "Cajá" será posto em liberdade, mesmo existindo na auditoria uma representação do superintendente da Polícia Federal, José Antonio Hahn pedindo a prisão preventiva para o acusado. Segundo explicou o juiz auditor, caso a prisão seja relaxada "Cajá" deixa a prisão podendo retornar se a prisão preventiva for decretada.

Enquanto isso, Nelson Lustosa, Lea Lustosa e Ledy Alves de Moura, todos presos na Polícia Federal respondendo ao mesmo inquérito em que foi indiciado Edval Nunes da Silva, poderão ser libertados hoje quando completam 60 dias de prisão provisória. A Polícia Federal também já solicitou para os três a prisão preventiva, pedido que ainda não foi apreciado pela Justiça Militar.

O inquérito que apura as atividades do PCR, no qual estão também indiciados Selma Bandeira Mendes, Valmir Costa, Maria Aparecida Santos e Edilson Freire Maciel já se encontra na Auditoria da 7.ª CJM e até o final desta semana o Procurador deverá denunciar os implicados, requisitar diligências, requerer o seu arquivamento ou arguirá exceção da incompetência da Justiça Militar para julgar o caso.

Dois mortos e mais de 200 feridos nos festejos de São João

Salvador - Duas pessoas morreram no município de Cruz das Almas, situado a 142 quilômetros de Salvador, e 200 foram antedidos no Hospital Nossa Senhora de Bonsucesso, devido a tradicional "Guerra de Espadas" dos festejos de São João da Cidade. Em Senhor do Bonfim, distante 372 quilômetros, onde também o São João é comemorado com as batalhas entre "espadachins", 39 atendimentos de queimaduras foram feitos no hospital regional.

Segundo o médico plantonista do hospital de Cruz das Almas, nos dias 23 e 24, Osival Barreto, uma pessoa morreu em plena praça Senador Themistócles, onde ocorre a "Guerra de Espadas", com traumatismo craniano. Raimundo Conceição Bispo, de 23 anos, também sofreu traumatismo no crânio, morrendo cinco minutos após ter entrado no hospital. Além disso, foram feitas 30 amputações de dedo devido a explosões de fogos de artifício.

Em três cidades do interior da Bahia - Cachoeira, Cruz das Almas e Senhor do Bonfim - o São João atrai milhares de pessoas. De Salvador, 85 mil pessoas

deixaram a cidade, viajando em ônibus intermunicipal. O sistema "Ferry Boat" transportou 20 mil pessoas aproximadamente e o movimento das estradas que ligam a capital aos municípios do interior foi intenso de carros particulares.

Apesar dos perigos de queimaduras e da proibição da secretaria de Segurança Pública, as populações de Senhor do Bonfim e Cruz das Almas não abandonam a tradição da "Guerra de Espadas". Já em Cachoeira, os festejos são programados pela Bahiatursa e inclui na programação a Feira do Porto do Rio Paraguassu, de frutas e comidas típicas do São João, quadrilhas, concursos e danças típicas.

A "Espada" é um artefato pirotécnico que os participantes dos folguedos juninos preparam a partir de abril. Em pequenos tubos de bambú é colocada uma mistura de pólvora, barro, enxofre, ferro pulverizado e salitre. Munidos com as espadas, grupos fazem competições de exibição com o artefato, protegidos por vestimentas de couro, capacetes, calças de pano grosso e botas.

Motorista nega ter subornado Cônsul da Venezuela em Roraima

Boa Vista - Antonio Evaristo de Oliveira, líder de um grupo de 15 motoristas que há mais de um ano viaja para a Venezuela, levando madeira, declarou, que o Cônsul venezuelano nesta cidade, Diógenes Ojeda Camargo, "nunca exigiu qualquer tipo de pagamento" para que eles cruzassem a fronteira entre os dois países.

Afirmando tratar-se de "declaração espontânea e honesta", Antonio Evaristo de Oliveira, acompanhado de 14 outros motoristas, entre os mais antigos de Boa Vista, prontificou-se a repetir suas afirmações "onde for necessário, no Brasil, na Venezuela

ou em qualquer outro país, porque não é justo que se tente atingir um homem honesto com mentiras".

O motorista Luiz Carlos Costa, proprietário do caminhão AA-1338, além de negar que fosse feito qualquer tipo de pagamento irregular ao Cônsul da Venezuela em Boa Vista, esclareceu que nos últimos meses seus companheiros vivem em dificuldades "justamente por causa dos desentendimentos entre autoridades do Brasil e da Venezuela", resultando na interrupção do tráfego na fronteira e na falta de trabalho.

Apropria-se de dinheiro e é preso pela polícia

Portland, Oregon - Um homem solteiro, de 54 anos, nativo do estado norte-americano de Nova Jersey, se encontrava ontem preso pelo FBI acusado de apoderar-se de 87 mil dólares que não lhe pertenciam e que foram creditados em sua conta bancária por erro de um computador.

Charles M. Walsh, que tinha um negócio de venda de moedas antigas em Jersey City, Nova Jersey, era procurado pela polícia desde março último, quando um juiz do Comando de Hudson pediu sua captura acusando-o de roubo de maior quantia por apoderar-se de dinheiro para seu uso pessoal.

Foi preso na sexta-feira por homens do FBI, que haviam sido avisados pela polícia de Portland de que haviam encontrado um automóvel do fugitivo. Walsh não ofereceu resistência aos agentes federais quando lhe ordenaram entregar-se no mo-

mento em que entrava no seu carro, já sob controle dos policiais.

Edward Magill, procurador fiscal substituto do Condado de Hudson, em Nova Jersey, disse que o episódio protagonizado por Walsh "o converteu em uma espécie de herói folclórico do local". A acusação que pesa sobre Walsh nasceu com um erro cometido pelo computador do Banco Comercial Trust Co. de Jersey City, que em dezembro de 77 creditou em sua conta corrente um depósito de 100 mil dólares.

Magill indicou que a acusação é que Walsh esperou aproximadamente um mês, e depois emitiu uma dezena de cheques contra sua própria conta retirando assim uns 87 mil dólares.

Magill disse que Walsh aparentemente comprou 4 automóveis, um deles em Las Vegas, enquanto viajava para o Oeste.

MUITA GARRA E CORAÇÃO. A ARGENTINA TINHA TORCIDA, QUEM PODIA DERROTÁ-LA?

-Depois de 120 minutos de futebol dramático e duramente disputado, a Argentina conquistou a XI copa do mundo - título inédito em sua história - ao derrotar a Holanda por 3 a 1 ontem à tarde no estádio Monumental de Nunez, em jogo assistido por mais de 80 mil espectadores que, ainda no estádio, iniciaram um verdadeiro carnaval que ninguém sabe quando terminará.

Kempes, o grande herói do jogo fez dois gols, aos 37 minutos do primeiro tempo e aos 15 da prorrogação, cabendo a Bertoni fazer o terceiro gol da Argentina, aos 24 minutos, também da prorrogação. Nanninga, aos 36 minutos do segundo tempo, marcou o gol da honra da Holanda, que conquistou pela segunda vez o vice-campeonato mundial.

O presidente argentino, general Jorge Rafael Videla, assistiu o jogo das tribunas, ao lado de seu colega boliviano Hugo Banzer, do ex-secretário do estado norte-americano, Henry Kissinger, e do presidente da FIFA, o brasileiro João Havelange.

Equipes: Argentina: Fillol, Olguin, Galvan, Passarella e Tarantini- Gallego, Ardilles (Larrosa) e Kempes- Bertoni, Luque e Ortiz (Houseman). Holanda: Joengbloed, Brandts, Krol, Willy Van Der Kerkhof e Poortvliet- Jansen (Suurbier), Neeskens e Haan, Rep (Nanninga) Rene Van Der Kerkhof e Resenbrink. O italiano Sergio Gonella foi o juiz da partida, auxiliado por Erich Linemayer da Austria, e Ramon Barreto, do Uruguai.

Buenos Aires - Em uma copa marcada pelo equilíbrio entre as principais seleções, a Argentina soube usar o coração e a garra para superar os seus maiores obstáculos durante a campanha e foi justamente com estas armas que conseguiu derrotar ontem um adversário mais técnico e mais frio, cuja extrema mobilidade em campo mostrou-se inútil nos momentos decisivos.

A vitória da Argentina por três a um, já na prorrogação, foi inteiramente merecida pela sua superioridade no primeiro tempo regulamentar e pela exibição exemplar nos 30 minutos complementares quando, além da raça, seus jogadores se superaram fisicamente e conseguiram aproveitar com inteligência os avanços da zaga holandesa. Não chegou a ser uma partida brilhante a decisão de ontem no Estádio monumental de Nunez, mas de qualquer forma proporcionou um belíssimo espetáculo da torcida local e teve dentro das quatro linhas a emoção e o nervosismo de toda a decisão de Copa.

A Holanda começou o jogo com muito nervosismo e cometeu em menos de dois minutos

duas faltas violentas que não mereceram maior atenção do juiz italiano Sérgio Gonella. Mas foi Resenbrink, de cabeça que aos 5 minutos desperdiçaria uma importante oportunidade, colocando para fora uma bola dentro da pequena área. Os holandeses mostravam como de hábito uma boa organização tática defendendo-se com oito homens, atacando com seis ou sete sempre em velocidade e toques rápidos, mas sem a eficiência e a rotação sistêmica mostradas na copa de 74, além disso parecia faltar um líder ou um homem base em campo para comandar as jogadas de meio campo e aos poucos somente com a posse de bola na maioria das divididas a Argentina começou a tomar conta do meio campo e a atacar com maior perigo.

O melhor setor de ataque para a Argentina estava na direita onde Bertoni tinha muito espaço e seu trabalho facilitado pela marcação deficiente de Poortvliet. Ardilles organizava a maioria dos ataques e tinha desta vez Ortiz mais recuado para reforçar o setor. As ofensivas argentinas se baseavam na correria de Bertoni pela di-

reita, no individualismo de Kempes e na raça de Luque que, apesar de suas limitações técnicas, levava alguma vantagem apesar, da inflexível marcação de Brandts.

A defesa da Holanda era sempre bem protegida por Haan ou Neskens no primeiro combate além do recuo de Willy Van de Kerkhof mas em algumas oportunidades chegou a ser surpreendida pelos avanços de Passarella, em suas tentativas de cabeçada. Neste primeiro tempo se a Holanda teve um pouco mais o domínio da bola, a Argentina foi sempre mais objetiva e perigosa no ataque além de conseguir uma clara vantagem no meio campo especialmente em função da atuação de Ardiles.

Houve boas chances desperdiçadas dos dois lados como Passarella em cabeçadas aos 24' ou Rep aos 27', mas foi Kempes, aos 37', quem marcou o primeiro gol numa bonita jogada individual, em que driblou dois zagueiros penetrou livre e chutou por baixo do corpo de Jongbloed. Era a esta altura uma vantagem justa para o futebol mais eficiente e mais decisivo da Argentina.

Nos 45 minutos finais o jogo teve sempre o mesmo ritmo: a Holanda inteiramente no campo do adversário, aproveitando o excessivo recuo da Argentina, que parecia cansada e preocupada em garantir a vantagem. Mas, mesmo com o domínio territorial completo, a Holanda não executava bem as suas jogadas sempre bem planejadas. Uma tabela, um deslocamento rápido, uma penetração surpreendente e oportuna tudo era comprometido pela má técnica utilizada no toque de bola e por erros nos passes. Os holandeses insistiam em jogar de uma maneira muito metódica e um tanto óbvia e não se aproveitavam da eficiência e do bom nível de muitos dos seus jogadores. Além disso, em vez da raça e do sacrifício pessoal na disputa dos lances os holandeses preferiam usar um inútil jogo lento.



A partida era disputada em baixo nível com a Holanda atacando e insistindo nas bolas altas, em que até o zagueiro Brandts tentava a cabeçada. E o seu domínio prosseguia inútil até a entrada de Suurbier no lugar de Jansen. Esta modificação deu mais dinamismo e consistência ao meio campo, mas o gol de Hanninga, marcado aos 36 minutos, foi mais produto do erro do zagueiro Tarantini que perdeu uma bola na sua intermediária e permitiu um ataque rápido da Holanda pelo setor direito surpreendendo a zaga argentina. Hanninga aproveitou o cruzamento e empatou a partida.

Os oito minutos finais do tempo normal foram difíceis para a Argentina, que sentiu o impacto do empate e quase perdeu o jogo aos 45 quando Resenbrink acertou a trave.

Os 30 minutos da prorrogação mostraram, contudo, que a Argentina tinha mesmo o direito ao título de 78. Com o grande apoio da torcida e apesar da continuação do domínio territorial holandeses, os três homens de maior participação ofensiva Houseman Luque e Kempes passaram através de tabelas ou jogadas individuais a levar muito perigo a cada vez mais abandonada defesa da Holanda, que já não tinha qualquer apoio do meio campo. Aos 14 minutos em jogada confusa na área em que falharam dois zagueiros da Holanda, especialmente Krol, Kempes desempatou e aos 24', já com a partida sendo disputada em clima de alguma violência, Bertoni completou uma tabela e liquidou a partida.

ARGENTINA

Fillol - Mesmo aqueles que o acusam de ter falhado no gol da Holanda (não saindo para cortar o cruzamento alto que Hanninga cabeceou), são obrigados a reconhecer que o goleiro foi um dos jogadores mais importantes da Argentina na final. Fez duas defesas decisivas, ainda no primeiro tempo. Uma em violento chute de Rep e outra aos pés de Resenbrink. Na prorrogação, sem muito trabalho, tratou de acalmar o time e fazer cera para passar o tempo.

Olguin - No primeiro tempo, sem ter a quem marcar já que Resenbrink jogava mais pelo meio-campo, lançou-se decididamente ao apoio e com Bertoni criou as jogadas mais perigosas da Argentina. No final do jogo — prorrogação inclusive — teve que ficar mais plantado pois a Holanda atacou mais pela esquerda. Mesmo assim saiu-se bem. É um jogador de pouca técnica, mas de um espírito de luta impressionante.

Galvan - Outro que parece ter o coração nos pés. Ganhou praticamente todas as bolas divididas, cobriu as avançadas de Olguin no primeiro tempo e ainda saiu para armar em algumas ocasiões. Formou com Passarella uma das melhores duplas de zagueiros do mundial.

Passarella - Longe o melhor da defesa. Além de destruir com rara eficiência e sem apelar para faltas, apareceu também no ataque esteve por marcar em pelo menos três ocasiões. Além disso, jogou sobre-carregado pelas falhas de Tarantini, a quem cobria constantemente. Foi o maior responsável pela falência do Carrossel, que hoje, sem conseguir batê-lo, acabou apelando para a velha tática do "chuveirinho", numa tentativa desesperada de conseguir algo.

Tarantini - Por muito pouco não entregou o jogo e o título para a Holanda. Além da falha infantil, que acabou originando o gol de empate dos holandeses, proporcionou diversas outras boas oportunidades para o ataque adversário. Se a copa do mundo foi uma aposta para ele (pensando na valorização de seu passe após o torneio, brigou com o Boca Juniors, seu clube e obteve na justiça) deve agradecer aos seus companheiros não tê-la perdido. Hoje, de sua parte, nada foi feito para ganhá-la.

Gallego - É o tipo de jogador que a torcida não vê, não idolatra, e, nas derrotas, critica. Seu papel, no entanto, foi dos mais importantes. Graças a sua aplicação tática permitiu que Ardilles (no primeiro tempo) e Kempes jogassem mais adiantados e criassem as jogadas de ataque da Argentina. Não abandonou nunca a cabeça da área, onde em muito poucas ocasiões foi batido.

Ardilles - Enquanto teve fôlego, foi o melhor jogador da Argentina. Extremamente habilidoso, nem por isso deixou de se empenhar a fundo, dando até "carrinhos", quando isso foi necessário. O primeiro gol de Kempes nasceu de um

HOLANDA

Jongbloed - Só jogou a final porque o titular não se recuperou a tempo de um profundo corte no joelho. Demonstrou alguns velhos defeitos já conhecidos na Copa de 74 (má reposição de bola em jogo e saídas em falso nos cruzamentos sobre a sua área). Mesmo assim não pode ser apontado como o responsável pela derrota e segunda perda consecutiva do título mundial. Os três gols pouco, ou nada afe, poderia ter feito.

Jansen - Não teve muito trabalho na maior parte do jogo já que Ortiz poucas vezes avançou pelo seu setor. Isso porém não foi suficiente para que ele se lançasse ao apoio e acabou substituído, corretamente, por Suurbier, que foi bem mais efetivo, tocando a bola sempre de primeira e deslocando-se para a frente, a fim de dar maiores opções ao ataque holandês.

Brandts - O melhor jogador da Holanda, grudou em Luque — e o anulou por completo — enquanto o jogo esteve empatado e, nas duas vezes em que a Argentina se pôs em vantagem teve discernimento suficiente para afrouxar um pouco a marcação e tentar o gol, transformando-se por vezes num autêntico ponta-de-lança. Perfeito nas antecipações e, ao contrário da maioria de seus companheiros de zaga, pouco violento.

Krol - Enquanto jogou como libero, protegido por Brandts e Haan, não teve maiores problemas. No momento em que a Holanda precisou sair para tentar empatar e ele ficou sozinho, acabou se complicando. No segundo gol de Kempes, vacilou pensando que o atacante argentino estava impedido e permitindo que ele chutasse cara a cara com Jongbloed. Quando o goleiro fez a defesa parcial demorou a se recuperar e acabou se complicando e permitindo que Kempes completasse.

Poortvliet - Levou um autêntico passeio de Bertoni e deve ter sido quem mais aplaudiu a entrada de Houseman, que o livrou de seu algeoz. Mesmo assim continuou mal no jogo, provando que se Bertoni teve méritos ele também facilitou-lhe a tarefa, com uma imensa dificuldade em recuperar-se do mais ingênuo nos dribles e só conseguindo contar as jogadas com faltas violentas.

Haan - Jogou quase todo o tempo dando o primeiro combate a Bertoni pois sentiu a facilidade com que este superava a Poortvliet. Com isso pouco pode produzir de positivo no apoio, a não ser dois violentos chutes de fora da área, que Fillol defendeu sem grandes dificuldades.

Wilhelmus Van de Kerkhof - Começou muito mal o jogo e por isso mesmo a Argentina conseguiu levar vantagem no meio-campo durante a maior parte do primeiro tempo. Cresceu de produção após o intervalo e, além de criar algumas boas jogadas ofensivas, ainda cobria os eventuais avanços do zagueiro central Brandts. Demonstrou um dos melhores preparos fi-



sicos do jogo, correndo até o último minuto da prorrogação.

Neeskens - Sem dúvida ainda um grande jogador. Ressente-se contudo de um companheiro, como Cruyff, que entenda as suas jogadas, tentou reativar o famoso "carrossel" holandês mas não encontrou, em momento algum quem o acompanhasse. De qualquer forma, foi um dos destaques do jogo, lutando até o final e criando boas jogadas de ataque que não se completaram, não por sua culpa, mas pela falta de habilidade de seus companheiros.

Rep - Irreconhecível para quem dele se lembra como um ponta hábil e veloz que foi um dos melhores jogadores do mundial de 74 na Alemanha. Sem pique, sem criatividade e, acima de tudo sem garra. Sua única boa jogada aconteceu aos 26 minutos do primeiro tempo quando obrigou Ortiz a fazer excelente defesa, com um violento chute de fora da área. Acabou indo para o comando do ataque e, como continuasse apático, substituído por Hanninga, que, embora também não fosse hábil, graças a sua elevada estatura, conseguiu levar perigo nos cruzamentos sobre a área, marcando inclusive, de cabeça, o gol holandês.

Reiner Van der Kerkhof - Começou pelo comando ao ataque e acabou jogando na ponta-direita. Em nenhuma das duas posições, contudo, conseguiu justificar a sua escalação. Lento, sem imaginação e mesmo tendo pela frente um lateral como Tarantini, acabou como um dos piores do jogo.

Resenbrink - A grande decepção da Holanda, no primeiro tempo pouco apareceu pela esquerda e, pelo centro, onde se colocou, nada fez de útil. Após o intervalo fixou-se na ponta, mas continuou muito fraco. Teve em seus pés a chance de transformar hoje o estádio do River Plate no Maracanã de 1950: aos 45 minutos do segundo tempo recebeu um passe que o deixou cara a cara com Ortiz, mas afobado, concluiu na trave. E verdade tempo. Cresceu de produção após o intervalo e, além de criar algumas boas jogadas ofensivas, ainda cobria os eventuais avanços do zagueiro central Brandts. Demonstrou um dos melhores preparos fi-



Kempes, 1 a 0



Nanninga, 1 a 1



Kempes, 2 a 1



Bertoni, 3 a 1



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

Menotti e a importância da conquista

Nas o técnico se manteve firme, embora admitia voltar a dirigir Buenos Aires - Pouco antes de oficializar sua saída da direção técnica da seleção Argentina, o técnico Cesar Luis Menotti disse que a possibilidade dos sul-americanos mostrarem neste mundial que possuem um futebol competitivo, foi o aspecto mais importante do título conquistado ontem à tarde no estádio do River Plate.

Sobre seu afastamento do selecionado argentino, Menotti explicou que agia daquela forma por se sentir muito cansado e sem condições para reiniciar o mesmo trabalho, visando a participação da Argentina no Campeonato Mundial da Espanha, em 1982. Mas antes mesmo de deixar o Estádio, dirigentes da AFA fizeram um apelo no sentido de que voltasse atrás em sua decisão.

a seleção Argentina:

- Minha resposta hoje é não. Estou realmente cansado e por mim não continuo.

Quando lhe perguntaram se o título conquistado seria suficiente para provar que a Argentina possuía realmente o melhor futebol do mundo, Menotti, sempre muito comedido em suas respostas, disse que se considera em parte a Argentina como uma das possuidoras do melhor futebol, mas o título não prova exatamente isso.

- O Brasil foi o terceiro colocado, a Argentina primeira e isto é muito bom para os sul-americanos. Mostramos que nosso futebol está no mesmo nível do europeu e que não somos apenas habilidosos. Provamos que podemos armar uma equipe competitiva e enfrentar qualquer tipo de

esquemas.

Ao analisar seu trabalho ao longo desses quase quatro anos, lembrou que no início foi muito combatido e que a Argentina só pode realmente se firmar a partir de fevereiro, quando as críticas deixaram de ser tão contundentes e os jogadores passaram a viver dentro de um clima bem mais tranquilo.

Na opinião de Menotti, a Argentina foi a equipe mais ofensiva deste mundial e que se não apresentou um melhor nível técnico foi em consequência dos esquemas defensivos dos times adversários.

- Contra a Holanda foi diferente. Enfrentamos um adversário

que forçou nossa defesa e pudemos realizar uma grande exibição. Mostramos realmente que somos campeões e uma prova disso é que

ao final do mundial somos a equipe que conseguiu a maior goleada e o artilheiro do campeonato está na nossa seleção: Kempes.

Menotti se mostrava bastante tranquilo durante a entrevista e embora fumasse seguidamente, sua mão não tremia tanto, conforme aconteceu durante todo o jogo. Ainda sobre o título, explicou que nenhum jogador da Argentina estava preocupado com o prêmio a ser pago pela conquista do mundial.

- Neste momento não se pode pensar em prêmios. Somos profissionais mas o que nos alegra de imediato é ver o povo feliz a comemorar o título pelas ruas, em suas casas com as famílias todas reunidas. Isto para nós já é uma recompensa. Estamos vivendo um outro tipo de felicidade. Falar em

dinheiro agora seria muito mesquinho. Não podemos de forma alguma falar em bens materiais.

Quando afirmou que largaria o comando da seleção, causou uma certa apreensão entre os jornalistas argentinos, que chegaram a lhe fazer um apelo no sentido de que continuasse. Foi então que Menotti disse que chegou o momento de descansar, de poder se reunir com os amigos, o que não acontece há muito tempo.



Faltava só este título



Buenos Aires - Após a vitória que lhe deu o tão esperado título de campeão mundial - entre as grandes expressões do futebol - Sul-Americano era a única que não o possuía - o vestiário da Argentina permaneceu fechado à imprensa estrangeira e a ele só tiveram acesso os jornalistas locais.

Poucos foram os jogadores que falaram com os jornalistas estrangeiros, que conseguiram trazê-los até o cordão de isolamento. Entre eles, Daniel Bertoni, autor do último gol, que refletia a emoção em que se encontravam todos:

— Estão tão contentes que parece que acordei de um sonho. Principalmente porque a Holanda jogou bem, mas nós conseguimos mostrar que fomos melhor em campo. Esse título de campeão é um feito muito especial para nós, argentinos, que lutávamos por ele durante muito tempo.

Importância desse título para os argentinos foi bem definida pelo apoiador Omar Larossa, que substituiu Ardilles no segundo tempo e chegou a ser punido com um cartão amarelo:

— Sempre tivemos um dos melhores futebol do mundo mas nos faltava um título de campeão do mundo, para que a qualidade do jogador argentino não pudesse ser contestada. Acho que o título traz também uma outra vantagem ao futebol do país. Vai acabar com a fama que temos de exportadores de craques, pois motivara bastante o futebol internamente que passará a ter condições de segurar aqui seus maiores valores.

Para Larossa há outro fator importante no título conquistado pela Argentina, que se preparou arduamente para isso durante tres anos. Ele diz que foi importante também que se mantivesse o tabu de europeus não conseguirem conquistar às copas disputadas na América o que traz benefícios também para o esporte do continente.

Embora alguns se queixassem da violência dos holandeses, como Tarantini, que mostrava o tórax sangrando em consequência de uma pisada de um adversário, o capitão da Argentina Daniel Passarella, dizia que o jogo transcorreu como uma verdadeira final de copa do mundo, onde não falta inclusive o jogo violento, pela vontade com que as equipes entram em campo. Para ele, foi apenas um jogo muitíssimo disputado, como são todas as decisões e que a Argentina conseguiu se superar para ser campeã.

— A Holanda não jogou tão bem como as outras vezes que a vi. Lutou muito mas nós tínhamos entrado no estádio com uma grande responsabilidade diante de uma imensa torcida e lutamos todo o tempo para não estragar sua festa. Colocamos o título nos ombros e lutamos para que não escapulisse.

Os artilheiros do Mundial

Buenos Aires - O jogador argentino Mario Kempes se classificou como o principal goleador do XI campeonato do mundo, com seis gols, que elevaram a contagem total, em 38 partidas, para 102 gols.

Robert Rensendrink, da Holanda, e Teófilo Cubillas, do Peru, vieram em seguida com cinco gols cada um. Assim o recorde absoluto de gols permanece com o Frances Just Fontaine que marcou 13 gols em 1958, no campeonato mundial disputado na Suécia.

Resenbrink, além disso, destacou-se por ter marcado, nesta competição, o milésimo gol das onze copas disputada até agora, enquanto outro holandês, hoje, marcou o centésimo gol deste mundial recém-terminado.

No decorrer das 38 partidas disputadas foram cobrados 14 pênaltis, dos quais 12 foram convertidos e dois defendidos, um por Ramon Quiroga, do Peru, ante a Escócia, e Ubaldo Fillol, da Argentina, contra a Polônia.

Houve somente três expulsões no torneio: Tybor Nyilasi e Sandor Torocsik, da Hungria, e Kirk Nanninga, da Holanda.

O jogo final de hoje foi tenso e antes mesmo de começar houve uma discussão porque o holandês Rene Van Der Kerkhof tinha a mão parcialmente engessada. Depois de idas e vindas, mudou-se a bandagem e o jogo pôde começar.



Mário Kempes, goleador da Copa

O telegrama de Geisel, sem lembrar os campeões

Brasília - Ao terminar ontem o jogo decisivo do campeonato mundial de futebol, com a vitória da Argentina sobre a seleção holandesa, o presidente Ernesto Geisel enviou telegrama a delegação brasileira, em Buenos Aires, cumprimentando o selecionado brasileiro pelos resultados alcançados na competição.

Em seu telegrama, o chefe do governo não faz qualquer referência ao jogo final da copa do mundo Argentina e Holanda, e deseja aos jogadores "uma feliz viagem de regresso à Pátria".

E a seguinte, a íntegra da mensagem, do presidente Geisel aos dirigentes da CBD e aos jogadores, que regressam hoje ao Brasil: "Felicitando nossa invicta seleção, envio a todos meu abraço pelo resultado alcançado no XI campeonato mundial de futebol, junto aos melhores votos de uma feliz viagem de regresso à Pátria".

O telegrama foi enviado somente ontem porque sábado o presidente estava em Minas Gerais, participando das inaugurações da usina de São Simão e da Fábrica de Motores e Blocos da Fiat.



CURSO BARRIGA VERDE
SEMI-EXTENSIVO Matrículas abertas
Início: 3 de agosto

Rua Deodoro, 18

OS 32 FINALISTAS DA COPA BRASIL

O campeonato reinicia nesta quarta-feira, com o Departamento de Futebol da CBD divulgando, ainda hoje, a tabela com os 112 jogos desta fase.

Após os jogos de sábado, a Copa Brasil entrará em sua fase final com apenas 32 equipes, totalizando 126 jogos em dois turnos. O primeiro turno, que começará dia 28 e se prolongará até 20 de julho, terá 112 partidas entre os 32 times classificados nas fases preliminares. Estes clubes serão divididos em quatro grupos de 8 - Q, R, S e T - que jogarão somente entre si, dentro da própria chave, classificando-se para o segundo turno as duas primeiras colocadas em cada um deles.

No segundo turno, de 22 a 27 de julho, haverá 8 jogos (com retorno) entre as 8 equipes, classificando-se os vencedores do grupo para as partidas finais. Aí será formado mais dois grupos, cujos vencedores decidirão o título em duas partidas, nos dias 6 e 13 de agosto.

A maior surpresa entre os desclassificados, foi o Atlético Mineiro, com o Flamengo só obtendo a vaga devido ter obtido maior número de pontos nas fases preliminares. O outro clube beneficiado para a fase final foi o Ma-

ringá, já que o São Paulo, por ter sido o campeão brasileiro do ano passado conseguiu novamente se classificar entre os seis primeiros do seu grupo, recaindo a vaga para o seguinte, no caso o time de Maringá.

No grupo T, Americano e Bangu decidem a vaga no "tapetão", já que o time carioca entrou com um recurso no STJD, tentando ganhar o ponto perdido no dia 13 de junho contra o Paysandu, sob a alegação que o clube paraense colocou em campo um jogador sem condição legal..



Em 77, o Atlético decidiu o título com o São Paulo. Em 78, não conseguiu a classificação.

Seleção era o sonho de Raul. Agora, vai deixar o futebol.

Belo Horizonte - Antecipando, mas confirmando o que vinha prometendo para agosto, quando termina seu contrato no Cruzeiro, o goleiro Raul anunciou que não mais jogará futebol. Ele afirmou que tomou essa medida para não prejudicar o clube, parando ao término do contrato e obrigando imediata adaptação de outro goleiro.

Entre os motivos para a atitude

de Raul, embora ele não tenha dito, foi a sua não convocação para a seleção brasileira que disputou a copa do mundo e que, segundo ele, consistia em única aspiração no futebol. Raul ficará treinando até o final do contrato e permanecerá em Belo Horizonte até o fim do ano, quando volta para Curitiba, sua terra.

Ele não confirmou se poderá re-

considerar sua decisão, jogando pelo Atlético do Paraná.

Raul está no Cruzeiro desde 66 e é o único remanescente do time que empolgou o Brasil na década de 60 e no princípio desta. Para seu lugar, Zé Duarte já escalou Luis Antonio, contratado por Cr\$ 2 milhões ao América de São José do Rio Preto e que, segundo o próprio técnico, é um Raul mais novo.

GRUPO Q

Internacional	Botafogo (SP)
Londrina	Guarani
Botafogo (PB)	Goitacáz
Goiás	Santos

GRUPO R

Santa Cruz	Ponte Preta
Volta Redonda	Fluminense
Sport	Operário
Portuguesa	Comercial (MT)

GRUPO S

Botafogo (RJ)	Palmeiras
Noroeste	América (RJ)
Grêmio	Coritiba
São Paulo	Flamengo (RJ)

GRUPO T

Vasco	Bahia
Caxias	Corinthians
Americano ou Bangu	Vitória (BA)
Cruzeiro	Maringá

LOTERIA ESPORTIVA

TESTE 396

1	X	2	D	T
1 Fluminense/RJ	Grêmio/RS	1 0 0		
2 Juventude/RS	Botafogo/RJ	2 0 3		
3 Guarani/SP	Vila Nova/MG	3 2 0		
4 Brasília/DF	Coritiba/PR	4 0 3		
5 Operário CG/MT	Comercial/SP	5 1 0		
6 Inter/RS	América/SP	6 2 1		
7 Goiás/GO	Náutico/PE	7 3 0		
8 Sta. Cruz/PE	Ceará/CE	8 4 2		
9 Vitória/BA	Atlético/MG	9 0 2		
10 Cruzeiro/MG	Ponte Preta/SP	10 1 0		
11 Goytacaz/RJ	Palmeiras/SP	11 2 1		
12 Sport/PE	Corinthians/SP	12 3 0		
13 P. Desportos/SP	Vasco/RJ	13 1 1		

O GOSTOSO É COMPETIR COM  malhas Hering

OPERÁRIO ACUSA "MÁFIA DIRIGIDA POR PEDRO LOPES"

Lages e Mafra (sucursais) - A atuação ao árbitro Valter Vieira foi um espetáculo a parte na partida disputada ontem pela manhã no estádio Vidal Ramos, quando o Internacional venceu ao Operário por um a zero. Com uma péssima atuação durante todo o jogo, causado por sua insegurança e desconhecimento das regras, ele acabou desagradando os dirigentes das duas equipes, depois de distribuir cartões amarelo e vermelho, sem contudo evitar o jogo violento e desleal, que causou inclusive a hospitalização de dois jogadores do Operário.

No primeiro tempo, a partida ainda chegou a ter um razoável nível técnico, com as duas equipes dispostas no ataque em busca dos gols. Mas, mesmo nessa etapa, Valter Vieira já consentiu lances violentos como uma entrada desleal de Eduardo em Menga, sem fazer qualquer advertência. Ele também deixou de marcar faltas flagrantes, e errou na marcação de outras, inexistentes.

O jogo, porém, foi decidido na segunda etapa. Aos 3 minutos aconteceu o gol do Internacional, depois de uma tabela entre Tonho e Vacaria na ponta esquerda. O segundo centrou para Bim, que do

meio da área arrematou sem chances para o goleiro Carlão. O Operário então tentou a reação, mas ficou com dez jogadores em campo depois de uma entrada dura de Amaral em Catarina - que causou a saída e hospitalização do jogador, sem que o técnico Leocádio Consul pudesse fazer uma substituição, porque durante a primeira etapa já havia feito duas trocas na equipe.

Até o final, então, o jogo des-cambou para a violência, e o árbitro, sem pulso, passou a mostrar cartões, mostrando sua incompetência. Aos 43 minutos, ele ainda expulsou Osvaldo e Carlinhos, o primeiro por ter revidado uma falta pelas costas, o outro por reclamar da expulsão do companheiro.

REAÇÃO

A fraca atuação do árbitro, por isso, foi motivo para severos protestos dos dirigentes do Operário ao final da partida. Eles já tinham vetado sua indicação para jogos do clube após uma partida disputada em Caçador, e por isso o diretor de futebol Helio Costa assegurou:

— Com as coisas andando desse jeito e a Federação desconhecendo nossos protestos, talvez o Operário não participe do próximo turno, porque não dá. Esse árbitro de

hoje (ontem), é um sem-vergonha.

Ainda mais exaltado; o chefe da delegação, Werner Weimschutz, garantia que "esse cara não tem moral nem para chegar na casa dele". E completava:

— Não apanhou porque não queria me incomodar mais ainda. O futebol catarinense está nas mãos de uma máfia, dirigida pelo Pedro Lopes.

Segundo os mesmos dirigentes, a escalação de Valter Vieira foi providencial, "uma vez que nosso próximo jogo é contra o Palmeiras". O time, aliás, no próximo jogo não contará com Marinho e Catarina (com fraturas de costelas) e com os que foram expulsos na partida.

NO INTER

E mesmo no vestiário do Internacional, a atuação do árbitro mereceu críticas, principalmente pelas marcações erradas e porque ele distribuiu cartões sem necessidade, tirando Tonho da próxima partida. Mas, por outro lado, a vitória foi comemorada porque há vários jogos o time vinha colhendo maus resultados, tanto que já é quase certo que Aureo Malinverni estará hoje em Lages, para assumir em lugar de Setembrino de Oliveira o cargo de técnico.



Mais acusações ao Diretor Técnico da Federação, Pedro Lopes.

Os dirigentes não desmentem (Amaral), Eduardo e Clademir; esta possibilidade, mas por enquanto o presidente Osvaldo Dalgostini garante apenas que vai à Operário com Carlão, Marinho (Carlinhos), Osvaldo, Pão Velho e Bonin; Nelinho, Menga e Quincas; Luis, Maurício e Russinho (Catarina). A arbitragem foi de Valter Vieira, auxiliado por Erni Lottermann e Valdemar Berlotto. A renda somou 4 mil e 500 cruzeiros. Receberam cartões amarelos Tonho, Vacaria, Luis, Maurício, Marinho e Menga. Foram expulsos Osvaldo e Carlinhos.

DETALHES

O Internacional ontem formou com Tadeu, Pedro Enio, Nivaldo

Betico garantiu a vitória do Joaçaba

Joaçaba (Sucursal) - Mesmo jogando bem apenas durante a primeira etapa da partida, o Joaçaba obteve, ontem à tarde, mais uma vitória no campeonato estadual, por um a zero, sobre o Palmeiras. O gol decisivo, no entanto, foi marcado por Betico no início do tempo final - e após, o Joaçaba passou a seguir instruções do técnico Edgar Ferreira, que recomendou os jogadores a usarem a tática do cai-cai.

JOGO ESTUDADO

O primeiro tempo, porém, agradou o pequeno público que foi ao estádio Oscar Rodrigues da Nova. O Joaçaba começou a partida mostrando um bom futebol, e constantemente foi até a área do Palmeiras buscando o gol. A dificuldade, entretanto, era superar a zaga adversária, que mostrava perfeito entendimento, obstruindo bem as jogadas.

O Joaçaba, por isso, passou a reter a bola mais no meio de campo, onde Paulo Roberto fazia ótima atuação e conseguia com tranquilidade impor o ritmo de jogo a equipe, que tentou abrir brechas na defesa do Palmeiras. Este time, porém, mesmo avançando mais não vacilou em nenhum momento.

GOL E RETRAÇÃO

Mas no começo da etapa final, aos 4 minutos, o Joaçaba chegou ao gol aproveitando-se de um descuido da defesa adversária. Uma jogada bem tramada pela meia esquerda causou confusão na área, Sony faliu numa rebatida e forçou Ari Prudente a tirar a bola da frente do gol de cabeça, de qualquer maneira. Então Paulo Roberto serviu Betico que, depois de matar a bola no peito, arrematou forte, de fora da área.

Com o resultado favorável, o Joaçaba esqueceu o futebol ofensivo e passou a usar a tática do cai-cai, a pedido do técnico Edgar Ferreira. O Palmeiras tentou evitar as interrupções do jogo passando a empregar um futebol mais veloz, mas nem com duas alterações chegou ao empate, fazendo, ao final, o técnico lamentar a nova derrota da equipe. Ele reclamou do árbitro, que contra as interrupções do jogo provocadas pelos jogadores do Joaçaba, não tomou conhecimento, expulsando apenas o massagista Massarico e o roupeiro Gaucho do banco.

DETALHES

O Joaçaba formou com Jurandir, Lívio, Baiano, Valmir e Luiz Fernando; Betico, Edson e Paulo Roberto; Taco, Enio Fontana (Wilson) e Adeli. O Palmeiras com Ladel; Toninho, Ari Prudente, Gilson e Carlos Roberto; Sony, Paranhos e Moacir; Romualdo (Tarso), Braulio, Parazinho. A arbitragem foi de José Mello, e arrecadação somou 10 mil 320 cruzeiros. Apenas Baiano recebeu cartão amarelo.

Yolando confirma gol em impedimento

Itajaí (Sucursal) - Um gol de Nelo, aos 90 minutos, decidiu ontem pela manhã a partida disputada no estádio João Marcatto, em Jaraguá do Sul, a favor do Juventus local, que até aquele momento empatava com o Marcílio Dias em dois a dois. Em posição irregular, o centro-avante do Juventus recebeu a bola na entrada da área adversária e aproveitou da indecisão do goleiro Joel, que com seus companheiros, em seguida, protestou a validação do lance, forçando uma paralisação de dez minutos, antes do término da partida.

O Marcílio começou a partida melhor, e chegou a vantagem de um a zero aos 33 minutos; quando Careca aparou um centro de Edson da esquerda, e marcou de virada. Aos 48 minutos porém, o Juventus empatou, com gol de Jadir, aparando um rebote. Aos 58 minutos, Ednei sofreu pênalti e Nelo marcou, cobrando no canto direito. O Marcílio só conseguiu o

empate aos 77, quando Edson aproveitou-se de uma falha da zaga do Juventus. E a vitória do time local, aos 90 minutos, aconteceu quando Nelo recebeu a bola em impedimento e marcou sem qualquer atitude da parte do árbitro Yolando Rodrigues ou do bandeira Valmir Renzi, que foi consultado.

O Juventus venceu com Celso; Cizo, Odilon, Zé Carlos e Nilo; Lara, Jadir e Moacir; Pelé (Edinei), Nelo e Zequinha. O Marcílio formou com Joel; Aldo, Djalma, Reginaldo e Adãozinho; Maurício, Chico Samara e Careca; Serginho (Dirmael), Rinaldo e Edson. A arbitragem foi de Yolando Rodrigues, falha principalmente pela validação do último gol do Juventus, em que participou também o fraco bandeira Valmir Renzi. O outro auxiliar foi Getúlio José da Silva, com bom trabalho. A renda somou 1820 cruzeiros, para público pagante de apenas 91 espectadores.

Dirigentes descontentes com o técnico

Criciúma (Sucursal) - Depois de assegurar a vitória sobre o Paysandu no primeiro tempo de partida por 2 a 0, o Criciúma voltou a mostrar defeitos na etapa final da partida disputada ontem pela manhã no estádio Heriberto Hulse, mais uma vez deixando apreensiva sua torcida. A má exibição do time foi notada inclusive pelos dirigentes, e por isso o presidente Antenor Angeloni anunciou, ao final do jogo, que hoje ou amanhã será feita uma reunião com o pessoal do departamento de futebol, quando será estudada a possibilidade de recontração do técnico Joel Castro Flores, passando o atual treinador provisório Miro Andrade a sua antiga função, de gerente administrativo.

As falhas do futebol apresentado pelo Criciúma, que teve no Paysandu um fraco adversário, porém, foram em parte explicadas pela falta de um centro-avante no time. Isto porque Ademir estava suspenso, Faquito lesionado e Laerte, que começou a partida teve de ser substituído aos 10 minutos por sentir um estiramento muscular. O time só jogou bem no pri-

meiro tempo, quando chegou aos 2 a 0 pressionando constantemente a defesa adversária.

Aos 12 minutos, Osmar aparou uma centrada da esquerda no peito, e na caída da bola, da entrada da área, marcou o de pé direito, com a bola entrando no ângulo esquerdo do gol de Alemão. Aos 30, Paulo Borges fez bom centro da direita e Dirceu dominou a bola na área, livrou-se de um zagueiro e marcou o segundo. Somente no tempo final o Paysandu foi tentar reagir, mas o técnico Helio Rosa só dispunha de um jogador no banco de reservas e não teve como melhorar seu time.

O Criciúma venceu com Nei, Haroldo, Otávio, Ve-Mosca e Nilo. O árbitro da partida foi Alan Giovanni Paulo Borges, Laerte (Clézio) e Dirceu. O Paysandu com Alemão, Nico, Mário Sérgio, Adairton (Anísio) e Danilo; Gerson. Bico Fino e Paulo Garça; Galego, neza e Valdeci; Adair, Vanuza e Osmar (Luizinho); Abreu da Silva, auxiliado por Daly Costa e Edson Vieira. A renda foi de 24 mil 350 cruzeiros. Apenas Mário Sergio recebeu cartão amarelo.

CICLISMO

NA DIFÍCIL SUBIDA DO MORRO, A VITÓRIA DE SOLANO LOPES

O ambiente ontem pela manhã na Beira-Mar era de muito entusiasmo e admiração frente ao grande espetáculo esportivo que mais de cem ciclistas, entre eles quatro uruguaios, proporcionaram para um público que tomou completamente as calçadas da avenida. Depois de 82 quilômetros de percurso a equipe Pirelli, de São Paulo, sagrou-se campeã e José Cirilo Solano Lopes, da Pirelli, foi o grande vencedor da competição. Milton Della Giustina chegou em quinto lugar conquistando uma medalha de prata.

Muito cedo as calçadas da Beira-Mar começaram a ser ocupadas por centenas de pessoas. A vibração foi intensa durante as ultrapassagens e principalmente pela grande velocidade desenvolvida no trajeto plano da prova. Mas, a decisão da competição praticamente foi definida nos últimos metros, ou seja, na subida do Morro da Cruz. Somente 56 corredores conseguiram chegar ao topo do morro e ao final da prova muitos mostravam-se esgotados, como o uruguaio Ricardo Roldan que obteve o quarto lugar:

— A prova exigiu muito da nossa equipe principalmente porque nesse período não temos competições no Uruguai pois faz muito frio. Eu ganhei o ano passado a prova internacional "Ruta de América", mas nem minha ex-

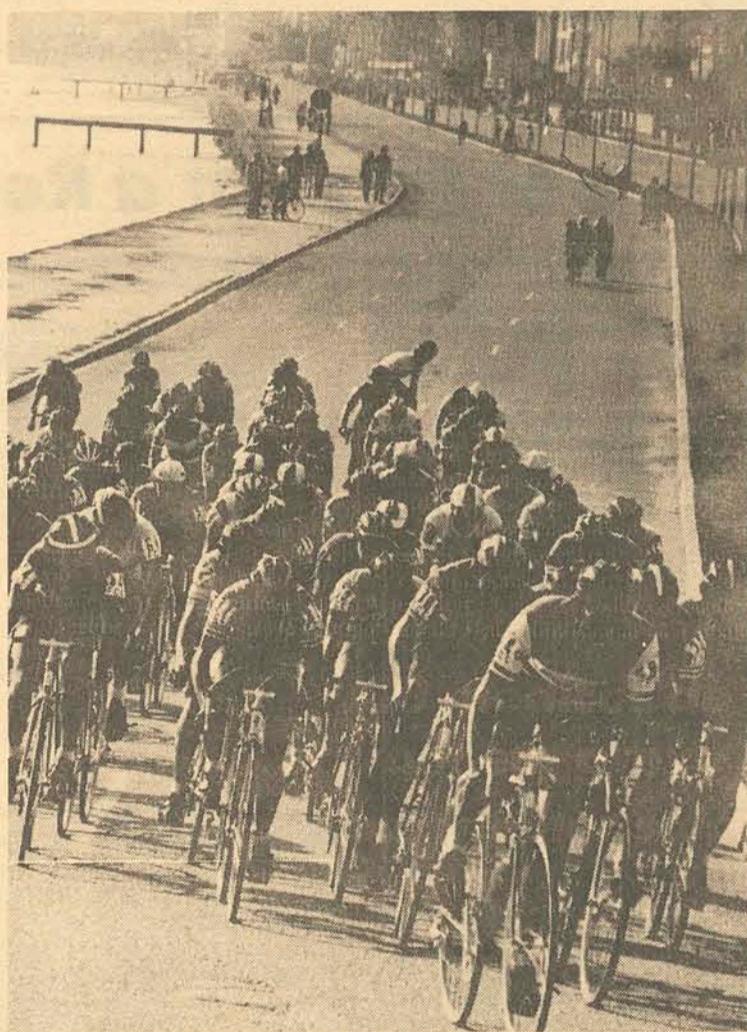


No morro

periência me ajudou a conquistar o primeiro lugar. De qualquer forma foi uma competição que primou pela organização.

E Elvio Siqueira, da equipe Guadalupe do Rio, terceiro colocado na competição lamentava ao final da prova não ter conquistado o primeiro lugar:

— Eu poderia ter vencido, mas infelizmente me faltou mais marcha na bicicleta. Nós não estamos acostumados a esse tipo de



Na avenida

competição, com subidas, então sem maiores recursos na minha bicicleta tive que tentar com as pernas superar a deficiência. Lamentavelmente me faltou velocidade ao subir o morro.

ACIDENTES

O único problema enfrentado pelos corredores foram as areias que existiam principalmente frente ao prédio da Erusc. E com esse problema aconteceram três quedas, sendo que numa delas dois corredores tiveram que ser socorridos pela ambulância. E a cada acidente eram envolvidos cerca de quinze ciclistas que se chocavam contra o corredor prostrado no solo.

Mas, o que realmente chamou a atenção durante o transcorrer da competição foram os inúmeros pneus furados que foram aos poucos afastando diversos competidores. E a cada estouro de pneus os corredores tentavam de todas as formas se livrar da zona onde ocorria os imprevistos, o que criou um clima todo especial para o público que acompanhava atentamente o desenvolvimento da prova.

ORGANIZAÇÃO

Os corredores aguardaram a decisão da competição sentados no topo do Morro da Cruz e todos se mostravam surpreendidos com a organização da competição. E o presidente da Federação Catarinense de Ciclismo, Fernando Marcondes Mattos, declarava ao término da prova:

— Foi um sucesso total. Isso demonstra o nível que o ciclismo atingiu em Florianópolis e já podemos dizer que a prova Cidade de Florianópolis é a segunda em importância no Brasil, só sendo superada pela 9 de julho que é disputada em São Paulo.

Mas, Fernando Marcondes de Mattos demonstrou alguma preocupação com o empenho dos ciclistas:

— Eu acompanhei a competição de motocicleta e pude ver o esforço que os corredores faziam. Nas suas fisionomias podíamos perceber o grande esforço que faziam. Por toda essa motivação queremos no ano que vem promover essa prova com a participação de três ou quatro equipes estrangeiras.

Mas, se por um lado a prova de ontem constituiu-se em sucesso absoluto, tanto a nível técnico quanto de organização, algumas preocupações ainda persistem e Nelson Guimarães um dos organizadores da prova definiu muito bem a atual situação do ciclismo: "O Rivelino quando está machucado fica cheio de manias, mas todos puderam perceber o profundo esforço dos corredores e praticamente sem nenhuma compensação. Está na hora de se perceber que o ciclismo também pode projetar o país internacionalmente".

Serafim garante que vai morrer pedalandando

A presença de um ciclista de cabelos grisalhos e que durante toda a prova permaneceu nos primeiros postos chamou muito a atenção de todos que assistiam a competição. Serafim Bomtempí, 50 anos, equipe Condor de São Paulo, foi um dos poucos que chegou tranquilo ao Morro da Cruz e ao final da competição conversava animadamente com muitos expectadores:

— Eu sabia que suportaria até o fim mesmo sabendo que seria muito difícil. Há 31 anos participo de competições e já fui duas vezes vice-campeão brasileiro de subida em montanhas, em São Paulo, na Serra Velha de Santos.

Serafim já esteve em Florianópolis competindo em 1952 pelo campeonato brasileiro e elogiou a organização da prova. E orgulhoso comentava sobre a tradição ciclística de sua família:

— Meu filho, Serafim de Abreu Bomtempí, é atualmente o vice-campeão aspirante de resistência e promete ser um grande corredor. E eu posso garantir que morrerei sobre uma bicicleta.



Serafim, 31 anos de ciclismo



O acidente

CICLISMO



Solano Lopes, o campeão



Pirelli, a equipe campeã

A classificação geral da prova e as premiações foram as seguintes: Equipe campeã: Pirelli/SP - Taça "TV Cultura".

1º colocado individual: José Cirilo Solano Lopes, Pirelli/SP. Troféu Bamerindus e premio equivalente a Cr\$ 2.500.
1º catarinense individual: Milton Della Giustina, equipe BESC. 2º colocado individual: José de Lima,

Calói/SP. Troféu Ody Varella . Cr\$ 1.800,00.

3º colocado individual: Elvio Siqueira, Guadalupe/RJ. Troféu Roberto Alves. Cr\$ 1.200,00.

4º colocado individual: Ricardo Roland, uruguaio, equipe Belc Horizonte. Medalha de Prata e premio equivalente a Cr\$ 700,00. 5º colocado individual: Milton Della Giustina, BESC. Medalha de Prata e Cr\$

500,00.

6º colocado individual: Antonio Silvestre, DR/PR. Medalha de Prata e Cr\$ 500,00.

7º colocado individual: Severino Faez, Pirelli / SP.

8º colocado individual: Afonso Gentil Ramos / BESC.

9º colocado individual: José Pedro Miguel.

10º colocado individual: João Manoel Lourenço.

REMO

Catarinenses vencem a Regata Integração

Mais uma vez os catarinenses demonstraram sua superioridade na categoria adulto, vendendo todas as provas, e os gaúchos repetiram suas atuações passadas consagrando-se vitoriosos nos páreos juvenis. A Regata Integração promovida pela Federação de Remo do Estado de Santa Catarina se caracterizou pela rapidez e eficiência na realização dos páreos o que permitiu uma presença maciça do público durante todo o transcorrer da competição.

No primeiro páreo a baliza do Riachuelo largou na frente e manteve a liderança durante todo o desenvolvimento da prova. Ao final os espectadores ainda foram surpreendidos por uma espetacular arrancada de força dos remadores catarinenses. E todos comentavam a importância de Hamilton Wiggers na equipe do

Riachuelo, que retornou do Rio de Janeiro, dando maior potência para a baliza vencedora. Essa prova foi considerada como um "tira-teima" entre gaúchos e catarinenses, pois no ano passado foi extremamente disputada e ficaram algumas dúvidas, agora totalmente desfeitas com a clara vitória do Riachuelo.

O Clube Náutico Francisco Martinelli obteve uma tranquila vitória no segundo páreo. Até hoje não havia sido realizada uma competição outrigger a dois remos entre gaúchos e catarinenses, o que valorizou muito a vitória de Carlos Eduardo Kirch e Thiago de Carvalho.

No terceiro páreo não foram à raia os remadores do Aldo Luz e então o Grêmio Náutico União faturou fácil a prova. E os dirigentes da Federação comentavam ao final da prova: "E de

lamentar que numa competição dessas os nossos atlegas não tenham comparecido".

E o Riachuelo voltou a vencer no quarto páreo repetindo sua atuação de Porto Alegre quando havia conseguido uma bela vitória. A diferença a favor do Riachuelo foi de cinco barcos o que consagrou a equipe mais uma vez.

No quinto páreo o Clube Náutico União largou na frente e após 1.000 metros o Aldo Luz ultrapassou os gaúchos e ainda livrou um barco de vantagem.

Antonio Luiz Vilela tomou a dianteira no sexto páreo, mas Rolf Kreuzfeld forçou a liderança da prova e venceu tranquilamente. "Eu controlei minhas forças e em nenhum momento me senti ameaçado pelos demais concorrentes", afirmou Rolf ao

concluir a prova.

No penúltimo páreo, o Guaíba Porto Alegre conquistou uma boa vitória, mesmo ameaçado pelos remadores do Aldo Luz que tentaram reagir nos instantes finais. E no oitavo páreo, os catarinenses fechava a Regata Integração com mais uma vitória tranquila e com ampla vantagem

sobre os gaúchos do Grêmio Náutico União. Ao encerrar-se a regata Jorge Marques Trilha se mostrou muito satisfeito com a competição: "O nível técnico foi bom e assim estamos nos preparando para o campeonato brasileiro. E depois desses resultados temos certeza que faremos uma boa figura no campeonato nacional".

CLASSIFICAÇÃO

1º páreo - out-rigger a 4 remos com timoneiro para adultos, 2.000 metros - 1º lugar: Clube Náutico Riachuelo. Remadores: Francisco Carlos Pinheiro, Vilmar Wiggers, Alvaro Wiggers e Hamilton Wiggers. Timoneiro: José Paulo Medeiros. 2º lugar: Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre. 3º lugar: Grêmio Náutico União, de Porto Alegre.

2º páreo - out-rigger a 2 remos sem timoneiro, júnior, 1.500 metros - 1º lugar: Clube Náutico Francisco Martinelli. Remadores: Carlos Eduardo Kirch e Carlos Thiago de Carvalho. 2º lugar: Grêmio Náutico União. 3º lugar: Clube Náutico Riachuelo.

3º páreo - single-skiff-júnior-1.500 metros. 1º lugar: Grêmio Náutico União. Remador: Arlindo Dagoberto Porto de Abreu. 2º lugar: Clube Náutico Riachuelo.

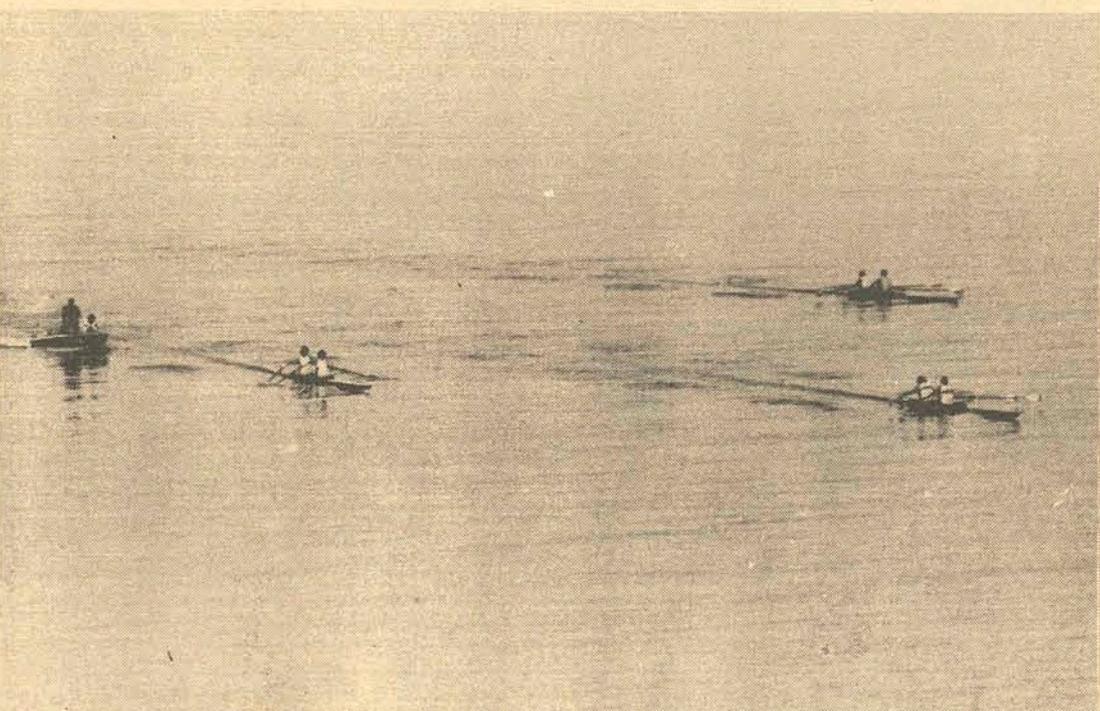
4º páreo - out-rigger a 4 remos sem timoneiro, adulto, 2.000 metros. 1º lugar - Clube Náutico Riachuelo. Remadores: Joel Cardoso, Fanki James do Amaral, Edson Aquino dos Santos e Roberto Rpsário. 2º lugar: Grêmio Náutico União.

5º páreo - double-skiff-veteranos-1.500 metros. 1º lugar: Clube de Regatas Aldo Luz. Remadores: Odilon Maia Martins e Leandro de Oliveira. 2º lugar: Grêmio Náutico União.

6º páreo - single-skiff, adulto, 2.000 metros. 1º lugar: Clube Náutico América. Remador: Rolf Kreuzfeld. 2º lugar: Clube Náutico Riachuelo. 3º lugar: Grêmio Náutico União.

7º páreo - double-skiff-júnior-1.500 metros. 1º lugar: Clube de Regatas Guaíba Porto Alegre. Remadores: Paulo Rigatto e Luiz Feilke. 2º lugar: Clube de Regatas Aldo Luz. 3º lugar: Clube Náutico União.

8º páreo - out-rigger a 8 remos - adulto, 2.000 metros. 1º lugar: Clube Náutico Riachuelo. Remadores: Francisco Carlos Pinheiro, Vilmar Wiggers, Alvaro Wiggers, Hamilton Wiggers, Fanki James do Amaral, Edson Aquino dos Santos, Roberto Rosário e Joel Cardoso. Timoneiro: José Paulo Medeiros.



O double-skiff na Baía Sul

A cobertura de remo e ciclismo foi de Nelson Rolim (textos), Lourival Bento e Rivaldo Souza (fotos)

Chile não acolhe pedido dos USA sobre caso Letelier

Santiago do Chile - As autoridades chilenas não acolheram duas solicitações feitas pela Justiça norte-americana em relação com a investigação do assassinato do ex-Chanceler Orlando Letelier. Essas petições foram apresentadas pelo embaixador dos Estados Unidos em Santiago, George W. Landau, que foi chamado para consultas pelo Departamento de Estado.

Ao chamar seu representante, o Governo dos Estados Unidos disse que o Chile "não tem tomado conhecimento de importantes pedidos de informação referentes a investigação do atentado.

Segundo o jornal "El Mercurio", o primeiro pedido não se refere diretamente ao atentado, mas sim com as modalidades de fornecimento de passaportes que dois chilenos haviam conseguido junto ao Paraguai, "assunto que escapa a competência de nosso

País". Logo, o assunto não podia ser considerado pelas autoridades, porque não estava compreendido no âmbito da colaboração que poderia ser prestada para a colaboração, segundo o jornal.

A outra petição era no sentido de que o Governo chileno enviasse aos Estados Unidos qualquer funcionário de grau médio dos serviços de inteligência, com capacidade para instruir os investigadores e o tribunal norte-americano sobre a organização hierárquica que teve a ex-Dina e do cargo que nela havia ocupado Michael Vernon Townley.

"El Mercurio" esclarece que "esta petição foi negada porque não se entendia como o Governo chileno pudesse enviar um funcionário chileno para esse fim, a não ser na condição de extraditado."

Acrescenta ainda o jornal que a petição foi negada também

"porque nosso Governo considera que não pode entregar a um Governo estrangeiro antecedentes sobre a organização de seus serviços de inteligência, ainda que se trate de uma entidade já desfeita, como é o caso da ex-Dina.

Acrescenta ainda "El Mercurio" que não havia mais assuntos relacionados com o caso Letelier que tivessem sido protelados pelas autoridades chilenas.

Em Washington, as investigações acusam cinco cubanos anticomunistas de implicação no assassinato de Letelier. Também é acusado o norte-americano Michael Townley, que foi expulso do Chile em abril último e atualmente se encontra preso nos Estados Unidos.

O Governo chileno já desmentiu publicamente as acusações de ingerência no assassinato de Letelier.

Camboja desbarata complô do Vietnã e CIA

Bangkok, Tailândia - O Governo do Camboja declarou ontem haver desbaratado recentemente "um complô do Vietnã e da Cia para derrubar o regime de Phnom Penh.

Uma transmissão oficial de rádio desde a capital do Camboja, sintonizada aqui, nomeou a 6 dirigentes do Partido Comunista do Vietnã que supostamente dirigiram o complô, porém não deu detalhes algum sobre a suposta participação da Agência Central de Inteligência dos Estados Unidos (Cia).

Vietnã e Camboja, que durante a guerra contra os Estados Unidos foram estreitos aliados, se acham agora envolvidos em um sangrento conflito fronteiriço.

Um porta-voz do Governo cambojano declarou na transmissão de rádio que o plano vietnamita havia sido atacar o Governo de Phnom Penh, e no caso de fracasso — criar uma região controlada pelos vietnamitas no Este do Camboja, com um Partido Comunista e um Governo cambojano diferentes do Governo Central.

A acusação do regime cambojano não pode ser confirmadas por fontes independentes.

Porém analistas ocidentais especulam há muito com que o Vietnã aumentaria seu apoio aos opositores do regime de Phnom Penh na fronteira zona Este, evitando uma intervenção militar direta que poderia levar o aliado Camboja, China, a um conflito frontal com Hanoi. As relações entre Vietnã e a China estão muito deterioradas pelo conflito suscitado pelos cidadãos vietnamitas de origem chinesa cujos comércio particulares foram expropriados pelo Governo do Vietnã.

Brejnev adverte e faz ameaça a Carter

Moscou - O Presidente Leonid Brejnev advertiu ontem Washington de que não faça o jogo da China contra o Kremlin sob o risco de ter que lamentar essa atitude.

"Esta é uma política míope e perigosa", disse Brejnev em sua audiência na capital da Bielorrússia, Minsk. Ele se referiu ao parecer do Conselheiro Nacional de Segurança dos Estados Unidos, Zbigniew Brzezinski, atacado pela imprensa soviética por conduzir supostamente o Governo de Carter para o lado de Pequim.

O presidente soviético somente mencionou os Estados Unidos, em um importante discurso pronunciado ontem, ao que parece respondendo, assim, ao apelo norte-americano de "baixar as vozes".

Os diplomatas ocidentais disseram aqui que era a primeira vez que Brejnev fazia um discurso dessa importância, este ano, sem atacar duramente a política do Presidente Jimmy Carter, a não ser uma ou duas críticas às decisões da Casa Branca.

Em seu discurso de 45 minutos, em uma cerimônia de entrega de condecorações em Minsk, Brejnev criticou os Estados Unidos por dois motivos: o desarmamento e as relações de Washington com Pequim.

"Nos Estados Unidos está se tentando jogar a "carta China" contra a União Soviética, ultimamente a um nível muito alto e de modo bastante cínico", declarou Brejnev. Acrescentando que "esta é uma política míope e perigosa."

Um comentário quase idêntico apareceu sábado passado em um artigo de 5.300 palavras sobre as relações soviético-norte-americanas, no "Pravda", jornal do Partido Comunista soviético. A análise era uma resposta ao discurso de Carter na Academia Naval de Annapolis, em Maryland, onde o mandatário norte-americano disse que o Kremlin tinha de escolher entre a cooperação e o enfrentamento.

Israel recusa proposta de paz no Oriente Médio

Jerusalém - Israel rechaçou ontem "sem reservas" uma proposta de paz egípcia, que exorta o País a devolver a margem ocidental a Jordânia e a faixa de Gaza ao Egito.

A recusa, produto de uma reunião do gabinete do Primeiro Ministro Menahem Begin, reiterou a prévia negativa israelense de entregar de imediato os territórios ocupados em troca do estabelecimento da paz no Oriente Médio.

O secretário de gabinete, Arieh Naor, disse que Israel mantinha seu próprio plano, destinado a dar um regime semi-autônomo aos palestinos na margem ocidental do Rio Jordão e em Gaza, acrescentando que esse plano é negociável.

Segundo Arieh Naor, o gabinete decidiu pronunciar-se sobre as versões procedentes do Cairo indicando que o Presidente Anwar Sadat havia formulado um plano de paz baseado na devolução das zonas ocupadas aos países aos quais elas pertenciam antes da guerra de 1967.

"Israel rechaça sem reservas essas sugestões do Presidente", declarou o gabinete israelense.

Naor disse que Sadat pediu a Israel que entregasse as zonas de valor estratégico vital antes de negociar as garantias de segurança israelense.

O diário semioficial "Al Ahran" afirmou que, pelo plano de Sadat, as forças do Egito e da Jordânia substituiriam o Exército israelense na margem ocidental e em Gaza, enquanto se continuava discutindo a proteção de Israel.

Segundo as versões que chegam a Jerusalém, "Al Ahran" disse que os árabes resolveriam entre si o problema palestino, partindo da premissa de que a retirada israelense facilitaria o acordo. O Diário acrescentou que seria outorgada autoterminação aos palestinos.

COMUNICADO

A Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina — CODESC — comunica aos inscritos no Concurso Público destinado ao preenchimento de vagas de Técnico Superior, que a prova de PSICOTÉCNICO realizar-se-á no dia 27 de junho de 1978, terça-feira, às 14:00 horas, no Centro Sócio-Econômico da Universidade Federal de Santa Catarina, à Rua Almirante Alvim, 19 devendo os candidatos apresentarem-se munidos do comprovante de inscrição e Carteira de Identidade.

— A DIRETORIA —



ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



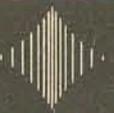
CODESC
Companhia de Desenvolvimento do Estado de Santa Catarina

— ALIENAÇÃO DE VEÍCULOS —

A COMPANHIA DE DISTRITOS INDUSTRIAIS DE SANTA CATARINA — CODISC —, torna público, para conhecimento dos interessados, que no próximo dia 03/07/78, às 15:00 horas, no seu escritório em Imbituba, à Rua Duque de Caxias, esquina com Rua Itagiba, estará recebendo propostas para alienação de uma camioneta marca CHEVROLET, tipo PICK-UP, ano 1.975, cor branca, em bom estado de conservação. Valor Mínimo: Cr\$ 34.716,22.

O veículo em referência está a disposição dos interessados, para vistoria, no mesmo endereço, no horário das 8:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 horas.

A DIRETORIA



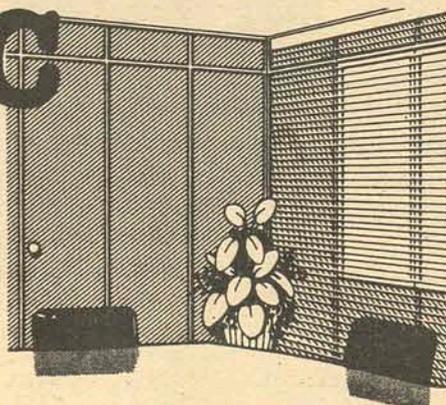
ENCURTANDO
DISTÂNCIAS



CODISC
Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina

EUCA PLAC

O revestimento que pode transformar uma parede que era um lixo numa parede que é um luxo. Chapas e lambris de cores lisas ou madeiras nobres. Consulte o revendedor Eucatex. Não é luxo. Hoje em dia, é quase uma obrigação.



decorama

COMÉRCIO, INDÚSTRIA E DECORAÇÃO LTDA.
Rua Santos Saraiva, n.º 1155 - Florianópolis - SC - Fone: 44-2653.
Rua Antonieta de Barros, n.º 30 - Estreito - Florianópolis - SC - Fone: 44-1388



Foram necessários 120 minutos de futebol nervoso e muito disputado para que a Argentina conquistasse ontem o título da XI Copa do Mundo. Com garra e coração, o selecionado venceu a Holanda por 3 a 1 (Pgs 8, 9 e 10).



O presidente da Argentina, general Videla, entregou a taça a Pasarella



Kempes com este gol, primeiro da Argentina, o

QUEBRA-QUEBRA NO VELÓRIO DO TRAFICANTE

Entraram dopados no velório do amigo - Muita maconha e psicotrópicos - Não respeitaram defunto que jazia no caixão - Confusão foi armada na capela mortuária - Magnata de tóxicos assassinado - Depredação foi total - Trouxinhas de "erva" e ampolas de perventin - Nem chegaram a ver "Pato Choco" ser enterrado - Em Salvador dois mortos na festa de São João - "Guerra de Espadas" feriu 200 pessoas - Populares queimados com foguetes - Médicos amputaram 30 dedos - Alvorço na praça - (Pg.7.)

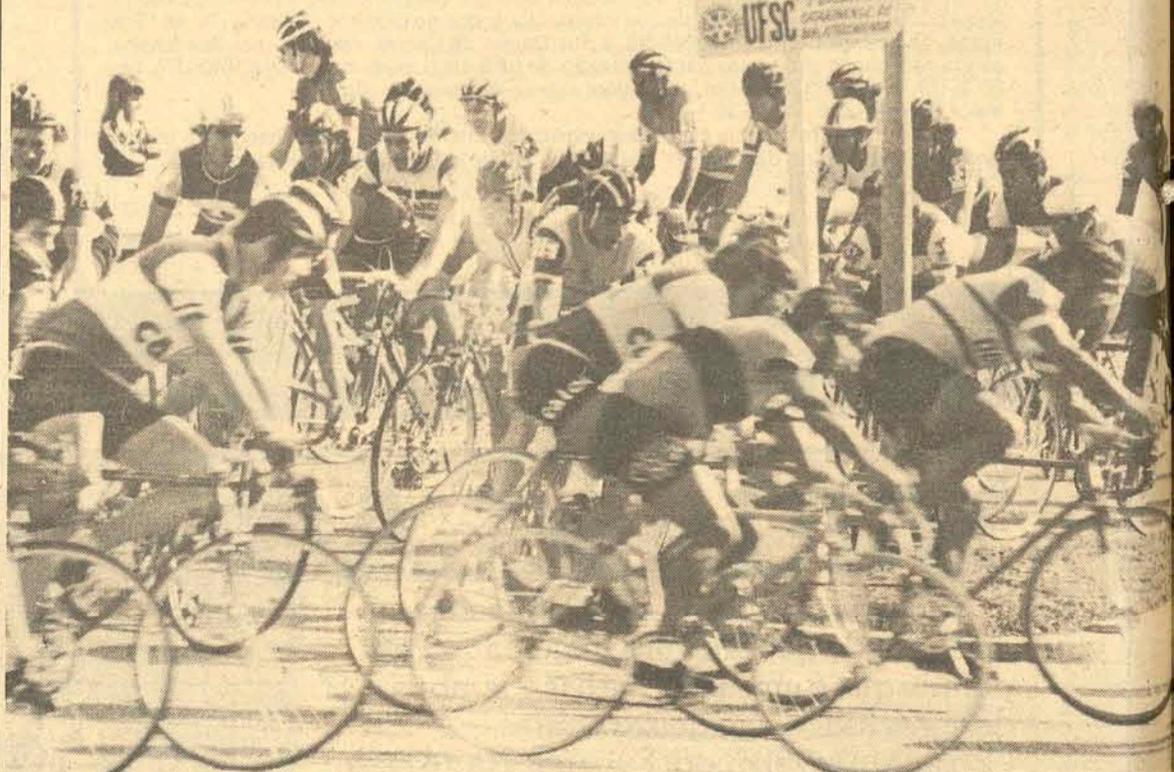
REMO



O remo catarinense teve uma manhã festiva ontem, com a disputa na Baía Sul de mais uma Prova da Integração (Pg.14)

O PAULISTA SOLANO LOPES VENCE PRÔVA TV CULTURA

60
km



A prova Cidade de Florianópolis, disputada ontem pela manhã na Beira Mar e Morro da Cruz, foi vencida pelo paulista Solano Lopes (Pg. 13).